ANNO XLIII. NUMERO 106. QUINTA FEIRA 9 DE MAIO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados... 6$000
Por seis ditos idem... 12$000
Por um anno idem... 24$000
Cada numero avulso... 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por nove ditos idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO

4 Lua nova as 4 h., e 48 m. da m.
10 Quarto cresc. as 7 h. e 12 m. da t.
18 Lua cheia as 11 h. da m.
26 Quarto ming. as 2 1/2 h. da t.

DIAS DA SEMANA.

6 Segunda. S. João ante portam latinam.
7 Terça. S. Estanislao, b. m. S. Flavio.
8 Quarta. S. Heladio b.
9 Quinta (Jejum) S. Gregório Nazianzeno.
10 Sexta. Ss. Blanda, Philadelpho e Alpheu mm.
11 Sabbado Ss. Pablo, Anastacio e Sereno mm.
12 Domingo. O Patrocinio de S. José.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 20 de fevereiro de 1867.

1.ª secção.

N. 707.—Officio ao general.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o guarda nacional do municipio de Cimbres Felismino José da Silva, que estava designado para o serviço da guerra, e a que se refere o seu officio n. 188.

N. 708.—Dito ao mesmo.—Haja V. Exc. de mandar dar baixa ao 1.º cadete de voluntarios da patria Edmundo de Moraes Carvalho.

N. 709.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede o mancebo do arsenal de guerra André Mariano, no incluso requerimento.

N. 710.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede no incluso requerimento documentado o tutor das menores, Laura e Flora, filhas do finado tenente do 2.º batalhão de voluntarios da patria José Elias de Mello.

N. 711.—Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. conceder permissão ao soldado reformado do 4.º batalhão de voluntarios da patria Luiz de França Gonzaga, para esperar o seu titulo de reforma no termo do Cabo. Fica deste modo deferido a pretenção do mencionado soldado, sobre que V. Exc. informou, em officio n. 195 de 19 do corrente.

N. 712.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Faça Vmc. recolher aos armazens desse arsenal, visto se acharem em máo estado, os cartuxos embalados e de salva mencionados na inclusa nota, as quaes lhe serão apresentadas por parte do commandante do batalhão de policia.

N. 713.—Dito ao conselho de compras navaes.—Autoriso ao conselho de compras navaes a promover nos termos do respectivo regulamento a compra dos objectos mencionados no seu officio datado de 19 do corrente, visto que são necessari s ao almoxarifado do arsenal de marinha.

N. 714.—Portaria.—O presidente da provincia resolve nomear Lourenço Nunes Campello, para exercer interinamente o cargo de escrivão do almoxarifado do arsenal de guerra.

2.ª secção.

N. 715.—Officio ao presidente da relação.—Queira V. Exc. interpor o seu parecer sobre a materia do incluso officio do escrivão do juiz commissario do termo do Bonito datado de 15 de janeiro proximo findo.

N. 716.—Dito ao commandante superior do Recife.—Em vista do que ponderou o tenente-coronel commandante do 2.º batalhão da guarda nacional deste municipio, com relação ao atropello do serviço daquelle batalhão, que além d'isto se acha desfalcado de 100 praças, que seguiram para a freguezia do Bom Jardim, determino, que continue aquartellado até segunda ordem o 3.º batalhão da guarda nacional, ficando sem effeito, nesta parte, o meu officio d'esta data.

N. 717.—Dito ao mesmo.—Sciente do quanto V. S. me communicou em seu officio n. 93 desta data, tenho a dizer-lhe em resposta, que deve V. S. mandar desaquartellar os officiaes e praças do 7.º batalhão de infantaria, que estiverem n'esta capital, como ja determinei em officio de 19 do corrente.

N. 718.—Dito ao commandante superior do Cabo e Ipojuca.—Communico a V. S. que nesta data, mandei dispensar do aquartellamento, afim de recolher-se ao respectivo municipio o batalhão n. 40 da guarda nacional, sob seu commando superior.

N. 719.—Dito ao commandante superior de Palmares.—Informe V. S. com urgencia, sobre a materia contida no officio do tenente-coronel commandante do batalhão n. 45 da guarda nacional sob seu commando superior, datado de 31 de janeiro proximo findo, e junto por copia, declarando logo ao mesmo tenente-coronel o numero de praças, que o sobredito batalhão deve dar para a guerra, e transmittindo lhe as instrucções para isso necessarias de conformidade com as ordens por tantas vezes expedidas.

Em vista do que me communica aquelle tenente-coronel no officio acima citado, não posso por esta occasião deixar de estranhar o pouco interesse, em que V. S. tem um serviço tão recommendado pelo governo imperial, quando reclamado pelas actuaes circumstancias do paiz.

N. 720.—Dito ao commandante superior do Brejo.—Tendo n'esta data mandado pôr em liberdade o guarda nacional do municipio de Cimbres Felismino José da Silva, que estava designado para o serviço da guerra, assim o communico a V. S. para seu conhecimento, e afim de que designe outro para o substituir.

N. 721.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Goyanna.—Mande V. S. postar em frente da igreja de Nossa Senhora da Conceição d'essa cidade, no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhãa, uma guarda de honra, para assistir aos actos da festa do Senhor Bom Jesus dos Navegantes.

N. 722.—Dito ao commandante superior de Nazareth.—Mande V. S. postar em frente da matriz d'essa cidade, no dia 3 de março proximo futuro, ás 10 horas da manhãa uma guarda de honra para assistir aos actos da festa e procissão do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos.

N. 723.—Dito ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 40 da guarda nacional.—Póde Vmc. recolher-se ao seu municipio com o batalhão do seu commando, que n'esta data fica dispensado do serviço do aquartellamento, em que estava n'esta cidade.

N. 724.—Dito ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 45 da guarda nacional de Barreiros.—Em vista do que me communicou Vmc. em data de 31 de janeiro proximo findo, acabo de recommendar ao commandante superior da guarda nacional d'esse municipio, que lhe declare o numero de praças, que para a guerra deve dar o batalhão sob seu commando, e que lhe transmitta as instrucções para isso expedidas, as quaes constam do incluso decreto n. 3500 de 4 de agosto de 1865.

N. 725.—Dito ao juiz de direito do Bonito.—Informe Vmc. acerca do que expõe a mesa parochial da freguezia do Altinho no officio incluso por copia relativamente a eleição de eleitores a que se procedeu naquella freguezia.

N. 726.—Dito ao subdelegado da freguezia do Altinho.—Informe Vmc. acerca do que expoz a mesa parochial d'essa freguezia no officio incluso por copia relativamente a eleição de eleitores, que alli se procedeu.

2.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 6 de maio de 1867.

EDITAL.

Pela secretaria do governo se faz publico, para conhecimento de quem possa interessar, o edital do juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns abaixo transcripto, para o concurso a serventia vitalicia dos officios de tabelião do publico judicial e notas servindo, o 1º de escrivão de orphãos residuos e capellas e o 2º de execuções civeis e crimes do termo de S. Bento, os pretendentes devem apresentar seus requerimentos no praso de sessenta dias instruindo-os na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

O Dr. José Antonio Coelho Ramalho, juiz municipal e de orphãos dos termos de Garanhuns, S. Bento e Bom Conselho provincia de Pernambuco, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II que Deus guarde, etc. Faz saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que achando-se por lei provincial n. 476 de 30 de abril de 1860 e portaria de 28 de outubro de 1865 criado o termo de S. Bento da comarca de Garanhuns nesta provincia e n'elle criado igualmente o fôro civil com os de dous tabelliães publico de judicial e notas e escrivão d'orphãos capellas e residuos, e de outro lado escrivão das execuções civeis e criminaes na conformidade do desposto no decreto de 30 de janeiro de 1834 acha-se aberto o concurso dos ditos officios a todos os cidadãos que quizerem concorrer; para o que deverão mostrar-se habilitados, nos termos do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, ficando assignado o praso de sessenta dias, que correrá da publicação deste em diante.

E para que chegue a noticia de todos mandou passar o presente, que será affixado no lugar mais publico desta villa, como remetter iguaes aos differentes termos da comarca, assim como publica-lo pela imprensa da capital.

Dado e passado e por mim assignado, nesta villa de Garanhuns aos 25 de fevereiro de 1867. Eu Joaquim José dos Santos e Araujo, tabellião publico o escrevi e assignei.— José Antonio Coelho Ramalho.—Juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns e annexos.— Está conforme, o escrivão Joaquim José dos Santos e Araujo.

PERNAMBUCO

A assembléa provincial funccionou hontem com vinte e quatro deputados.

Na hora do expediente foi lido o seguinte:

Um requerimento do professor João José Rodrigues, pedindo que a assembléa resolva, sobre a materia de sua petição, apresentada o anno passado.—A' commissão de petições.

Outro de Ervaristo Vieira Lins Cavalcanti de Albuquerque, pedindo que na lei de orçamento municipal se consigne quotas para pagamento do que lhe deve a camara municipal de Olinda.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro de José Amat, pedindo a elevação da subvenção que lhe foi concedida para 16:000$.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outro de Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira, barbeiro e sangrador dos hospitaes Pedro II e Lazaros, pedindo a graça de ser posto em discussão o projecto n. 87 do anno passado.—A' commissão de policia.

Foram lidas e approvadas as redacções das posturas addicionaes das camaras municipaes de Olinda, do Recife e da villa da Floresta.

O Sr. J do Rego Barros reclamou contra a maneira porque tem sido no jornal da casa publicados os seus discursos, cheios de erros typographicos, que desfiguram completamente as suas palavras, concluindo por pedir que no jornal seguinte fosse novamente impresso o que foi publicado.

Passando-se a' ordem do dia, foram approvadas, com algumas emendas, as posturas da camara municipal de Cimbres, fallando sobre ellas os Srs. Mergulhão e Aminthas.

Entrando em 3ª discussão o projecto n. 54 de 1855, que iguala o ordenado do professor de latim José Nicacio da Silva aos do Gymnasio, foi pelo Sr. Ramos offerecido um additivo igualando o ordenado dos professores da Escola Normal tambem aos do Gymnasio, o qual foi por elle justificado, sendo depois approvado com o projecto.

Foi approvado em 3ª discussão, com todos seus additivos, o projecto n. 2 deste anno, que crea uma cadeira de primeiras letras do sexo masculino na povoação de Palmeira, de Garanhuns.

Approvou em 2ª discussão o de n. 1 deste anno, que crea uma cadeira de instrucção primaria do sexo feminino no povoado de Gameleira, tambem com oito additivos.

Entrando em 1ª discussão o de n. 15 deste anno que manda pagar a Candido Emygdio Pereira Lobo, apontador da estrada de Pao d'Alho, vencimentos do tempo em que esteve doente, fallou em sua justificação o Sr. Sergio, depois do que foi approvado.

Posto em 1ª discussão o de n. 14 tambem do corrente anno, que crea uma collectoria na villa de Barreiros, foi pelo Sr. Arminio offerecido um requerimento, mandando ouvir a commissão de legislação, orando acerca da materia o mesmo e o Sr. Rego Barros.

Foram regeitados em 1ª discussão os projectos n. 42 de 1858 elevando o ordenado des professores do Gymnasio Provincial, n. 97 do anno passado que eleva o ordenado dos empregados da repartição das obras publicas, fallando contra elle o Sr. Soares Brandão, e pró o Sr. Emygdio Marques, e o de n. 3 deste anno que manda admittir no Gymnasio a José Ildefonso das Neves e bem assim os additivos que mandam admittir mais dous menores depois de terem orado os Srs. Emygdio Marques, Ayres Gama, Ramos, Amorim e Arminio.

Approvou-se em 1ª o de n. 5 deste anno, que autorisa a factura de uma estrada de rodagem a começar da estação d'Agua Preta e a terminar na margem esquerda do rio Jacuipe, nos limites desta provincia com o das Alagôas.

Levantou se a sessão as 3 horas da tarde; dando para ordem do dia de hoje a continuação da anterior e a 1ª discussão dos projectos n. 16 deste anno, 45, 82 7 e 70 do anno passado, 2ª dos de ns. 13, 7 e 9 deste anno, e 3ª dos de ns. 39 de 1865 e 28 de 1866.

— Abaixo publicamos a directoria da sociedade *Ensaio Grammatico*, creado pelos estudantes do 1º anno da *Escola Normal*, como ha dias noticiamos em nossa revista:

Presidente.—Demetrio Acacio de Albuquerque Mello.
Vice-presidente.—Benjamin Ernesto Pereira da Silva.
1º secretario.—Alexandre Gomes de Oliveira.
2º dito.—Augusto Carlos de Souza Magalhães.
Orador.—Augusto José Mauricio Wanderley.
Thesoureiro.—Caetano Francisco Durães.

Commissão de syndicancia.
Henrique de Miranda Henriques.
José Cupertino de Moraes.
Caetano Francisco Durães.

Commissão de contas.
Fernando Barbosa de Carvalho.
Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque.
Antonio Tertuliano da Silva Ibanez.

— Hoje reune-se o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, em sessão ordinaria.

— Acaba de succumbir á um ataque de erysypela o Sr. Manoel da Silva Antunes, que ha pouco fôra estabelecido com loja de fazendas a rua do Queimado desta cidade, deixando tres filhinhas e sua viuva reduzidas ao ultimo extremo da penuria.

Mal succedido no jyro de seu negocio, o desditoso finado terminara-o sem lhe sobrarem recursos alguns para a vida; e assim ahi ficam os entes que lhe eram mais charos desprovidos de tudo na conjunctura mais dolorosa da existencia. Alguns amigos, porem, cuidam de promover uma subscripção para aligeirar de alguma sorte tal estado; e nós fazemos votos, para que este impulso generoso ache echo nos corações.

— Dirigem-nos a seguinte communicação:

« Senhores Redactores da *Revista diaria*. Apezar de já ter V. S. erguido sua authorisada voz para prevenir o mau estado em que se acha o sobrado da rua de Santa Rita, chamando a devida attenção para elle, de quem compita, nada se tem até agora feito, continuando o eminente perigo dos moradores contiguos ao dito sobrado que parece não ter dono, por isso que continúa o seu estado de ruina. Rogo-lhes, pois, encarecidamente insistam no assumpto, de modo a surtir o effeito desejado: provoquem a attenção da Illma. camara municipal, ou de um de seus empregados para obstar a que esse sobrado continúe a ameaçar as vidas e a propriedade daquelles que tem a pouca sorte de estarem perto deste precipicio. Será isto um serviço que prestam a humanidade, e a esses que não cuidam em suas obrigações, senão quando por isso augmentam seus interesses, chamando-os ao cumprimento de seus deveres. »

— Communicam-nos o seguinte:

« O espirito de indifferença e deshumanidade chega a tal ponto, entre nós, que não podemos deixar de fazê-lo chegar ao conhecimento d'aquelles em cujos corações ainda se aninha o preceito da caridade.

« Hontem pelas 4 horas da tarde, passava boiando no rio um cadaver, junto do caes do campo das princezas, e estando de guarda em palacio, o Sr. alferes José Daciano Vieira de Amorim, vio ordenar a um canoeiro que passava na occasião, que derigisse a canôa em seguimento afim de ver se appanhavam o cadaver, porem não foi attendido, ora, ainda passa 2ª e 3ª canôa, e repetida foi a ordem, tendo o mesmo rezultado, até que finalmente appareceu a galeota da capitania do porto, e, obedecendo o mestre, a ordem, apanhou e conduzio o cadaver para terra.

« O Sr. alferes Amorim, participou isto ao subdelegado o que promptamente mandou algumas praças de policia e 2 pretos para conduzir o cadaver.

« Não fica ahi a falta de caridade, porque os *policias* receiavam depor o cadaver na taboa, e a não ser o Sr. tenente João Pedro de Jesus da Matta que appareceu na occasião, estemagtisou aquelle procedimento deshumano, e ajudou a carregar o cadaver para depôr na taboa, ninguem se prestaria a este acto caridoso.

« Cumpre lembrar, que a policia deve ter uma padiôla para semelhantes occasiões, visto que o cadaver estava indecente da transitar pelas ruas, assim descoberto, sem offensa do pudor publico.

« Dando-lhes noticia deste facto, Srs. Redactores da *Revista diaria* pedimo-lhes o publique, como correção a falta de caridade que infelizmente ha entre nós.—A sentinella da guarda. »

— Hoje, por intermedio do agente Pinto, tem lugar, na rua Formosa n. 2, esquina da rua da União, um leilão de livros de direito, litteratura, historia, geographia, e outras sciencias e artes. Recommendamo lo a quem quizer munir-se de bons livros.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dia 8 de maio de 1867.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 7 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio José da Silva, Antonio Francisco da Costa, João Estevão Barbosa, Simão Antonio de Amorim e José Antonio Moreira, vindos do termo de Santo Antão, como sentenciados, e Joaquim Ephiphanio da Silva Mello, como alienado. A' ordem do subdelegado de S José, Luiz de França Antunes, por disturbio. O chefe da 2ª secção.—J. G. de Mesquita.

— CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 6 de maio de 1867.

Maria Dornella Pessoa, Pernambuco, 74 annos, viuva, Recife, pneumonia.
Thereza, Pernambuco, 7 mezes, S. José, diarrhéa.
Laurinda, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio, dysenteria.
Manoel, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista, espasmo.
Manoel, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista, espasmo.
Maria Pernambuco, 2 mezes, escrava, Santo Antonio, convulsões.
Thomé, Pernambuco, 5 mezes, escravo, Santo Antonio, dysenteria.
Maria, Pernambuco, 9 mezes, escrava, Recife, convulsões.
Antonio, Pernambuco, 11 annos, escravo, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.
Um homem encontrado morto no caes do Capibaribe, Santo Antonio, apoplexia.
Martinha Maria dos Santos, Pernambubo, 32 annos, viuva, Boa-Vista, menegite por submersão.
Cypriano, Pernambuco, 20 annos, escravo, Boa-Vista, pneumonia.
Francisca, Pernambuco, 9 mezes, S. José, convulsões.

— 7 —

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 34 annos, solteira, S. José, tuberculos pulmonares.
Angelina Luiza Mauveriady, Paris, 37 annos, viuva, Poço, tuberculos pulmonares.
Anna Joaquina de Accioly, Pernambuco, 40 annos, casada, S. José, tetano.
Josepha, Africa, 70 annos, solteira, S. José, serplexia.
Constantino Liberato, Rio de Janeiro, 60 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.
Francisca, Pernambuco, 8 dias, S. José, espasmo.
Adolpho, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista, convulsões.
Julia, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista, dysenteria.
Francisco, Pernambuco, 2 mezes, Recife, espasmo.
Francisco, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio, tumor.

CHRONICA JUDICIARIA.

JURY DO RECIFE.

8 DE MAIO DE 1867.

Presidencia do Sr. Dr. Manoel José da Silva Neiva.

Promotor publico interino, o Sr. Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Advogado, o Sr. Dr. Francisco Cordeiro da Rocha Campello.

Escrivão, Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Réo Manoel Rodrigues Damasceno, accusado por crime de estellionato.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa, compareceram 41 Srs. jurados, e foram dispensados á requisição do Exm. general, o Sr. Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos, e por doentes Manoel Luiz Virães e Manoel Affonso Ferreira, e multados em mais 20$ cada um dos jurados ja multados nos anteriores dias de sessão e os que faltaram hoje.

Aberta a sessão procedeu-se a chamada das partes; e feito o sorteio do jury de sentença ao qual foi deferido o respectivo juramento, foi o réo interrogado. Lido todo o processo da formação da culpa, desenvolvendo-se a accusação e defeza e findos os debates, depois da replica e treplica; resumida a materia da accusação e da defeza, foram propostas as questões de facto ao jury de sentença, que se retirou a' sala secreta das conferencias a' 1 hora da tarde, d'onde voltou ás 2 com suas respostas que foram lidas em alta voz pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão foi o réo condemnado a sete mezes de prisão e multa de 5 por cento do valor do objecto sobre que versou o estellionato.

Levantou-se a sessão, addiando-se para as 10 horas da manhãa do dia seguinte.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 27 DE FEVEREIRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. GUSTAVO DO REGO, CONTINUADA PELO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Dr. Miranda, Aquino Fonseca, Dr. Pitanga, Dr. Villas Boas e Dr. Seve, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 21 do corrente, dizendo que devendo reunir-se na igreja Matriz da freguezia de Santo Antonio, no dia 4 do março vindouro, o collegio eleitoral desta cidade, que tem de eleger os deputados á assembléa geral legislativa pelo 1º districto desta provincia, assim o communica a camara para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens.—Inteirada, e que se desse as necessarias ordens ao procurador.

Outro do juiz de paz, presidente da mesa parochial da freguezia do Recife, Luiz Antonio Gonsalves Penna, remettendo o livro das actas da eleição de eleitores procedida naquella freguezia.—Ao archivo.

Outro do juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia do Poço, communicando terem sido convidados pelo respectivo secretario os eleitores daquella freguezia para assistirem ao Te-Deum ás 5 horas da tarde do dia 22 do corrente, roga a camara que expeça as suas ordens para esse fim.—Inteirada, por se ter já dado ordem ao procurador.

Outro do secretario da mesa parochial da freguezia de S. José, João Pamphilino Cavalcante, participando que estando designado o dia 28 do corrente para nelle se proceder o Te-Deum em acção de graças ao Todo Poderoso; assim o declara para conhecimento da camara.—Que se expedissem as ordens ao procurador.

Outro do secretario da mesa parochial da freguezia do Poço, remettendo em cumprimento do art. 59 da lei regulamentar das eleições, o livro das actas da eleição de eleitores, procedida na mesma freguezia.—Archive-se.

Outro do procurador dizendo ter, em virtude de ordem que recebeu, remettido ao advogado as cartas de participações juntas, afim de proceder na forma da lei, para o que foram enviadas pelo Dr. juiz de direito da primeira vara; succede que lhe foram devolvidas pelo mesmo advogado com o officio que submette a' consideração da camara para resolver.—Que se officiasse ao Dr. juiz de direito de conformidade com o que declarou o advogado.

Outro do mesmo, communicando, em consequencia da ordem que recebeu, que procurou entender-se com Bernardino José Monteiro, procurador do patrimonio do convento da Gloria, e este lhe informara que o terreno, onde se achão os dous poços no lugar do Campo Grande, é de propriedade dos conventos da Gloria, Olinda e Iguarassú.—Que se informasse neste sentido a presidencia a petição dos diversos moradores e proprietarios daquelle lugar.

Outro do mesmo, remettendo o balancete da receita e despeza municipal em o mez de janeiro ultimo.—A commissão de policia.

Outro do contador, dizendo que determinando o § 36 do art. 29 da lei n. 698 do 1º de junho do anno passado, que se receba 10 por cento pela indevida detenção das rendas, e não o duplo sobre os impostos de casas de negocio, como se cobrava, consulta se deve receber dez por cento sobre todos os impostos atrazados até o anno financeiro proximo passado, ou se não se entende com os ja atrazados, recebendo-se estes na razão do duplo, como se recebia, e os que ficassem em atrazo de ora em diante são somente os que se deve receber com os dez por cento.—A commissão de policia.

Outro do engenheiro cordiador, informando contra, por ser uma infração das posturas, o que no requerimento junto pede Joaquim Manoel Ferreira de Souza para que lhe seja concedido substituir por saccadas os cachorros de pedra existentes na varanda de seu sobrado sito no pateo do Terço n. 14, elevando as mesmas saccadas a altura de vinte palmos como tem o sobrado visinho, dobrar o oitão do lado do norte, e fazer sotea de conformidade com as ultimas posturas: declara ainda o mesmo engenheiro que tendo o peticionario obtido licença para concertar o dito sobrado excedeu essa licença, pois está alteando o oitão do lado do norte feito de um só tijollo.—Posto em discussão, indeferio-se a petição, e mandou se officiar ao fiscal para proceder contra o peticionario pelo excesso da licença, indicado pelo engenheiro.

Outro do mesmo, declarando haver conseguido afinal ter uma conferencia com o Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa Filho, autor do projecto do paço da camara municipal, que pela mesma foi submettido ao seu exame, e isto em presença dos Srs. Drs. Miranda e Pitanga, propor varias modificações, que felizmente foram acceitas por elle. – Estas modificações referem-se umas nas divisões internas, e outras a fachada do edificio projectado.—As primeiras estão marcadas a lapis no desenho, que devolve, e as ultimas consentem em serem convertidas em portas as tres janellas do sobrado na parte central entre as columnas, pondo-lhe uma varanda onde poderão chegar os membros da municipalidade quando tiverem de fallar ao publico, o que com difficuldade poderião fazer, a vigorarem as disposições do projecto, porquanto as janellas nelle figuradas, ficão seis palmos pelo mesmo recolhidos da face do edificio, e da rua.—Alem disso pença que para tornar as sallas destinadas ás differentes repartições mais expaçosas, convem dar ao edificio mais um pouco de frente e fundo, talvez bastem dous metros na primeira, e tres no ultimo, o que muito pouco augmentara o seu centro.—Posto em discussão, foram approvadas as alterações propostas, e mandou-se devolver ao engenheiro o plano, recommendando-se-lhe que fizesse o orçamento da obra, com todos os esclarecimentos necessarios á uma obra desta ordem, e que mandasse passar a limpo o citado plano com as alterações approvadas.

Uma petição de Basilio Alvares de Miranda Varejão, solicitando da camara que haja de pôr termo á questão que tantos sacrificios lhe tem custado, visto que ja' obtivera elle do juizo municipal da primeira vara, despacho para continuar na execução que move contra a mesma camara.—Posto em discussão, o Sr. Dr. Miranda pede a palavra, a qual sendo-lhe concedida, diz, que contra essa pretenção permanecia na opinião, que sempre sustentára, desde que discutira esta questão, que reclamava toda attenção da publica administração; e se o mesmo, contrariado por força da lei, no plano da penhora, a que queria proceder, agora declarava que para continuar na sua execução, alcançara despacho da primeira vara municipal, era isso razão de mais para que em vez de pedir, que se puzesse termo a' essa luta, que tantos sacrificios lhe tem causado, proseguisse em sua execução, se julgava-se forte em seu direito, como até então inculcava a esta camara; em vista do que ja' estava informado, até por seu advogado, que não contestava que não se podesse intentar a acção recisoria contra essa sentença exequenda, que fôra dada por falsa prova, por sua propria dignidade, em vez de solicitar ao poder administrativo, que se autorisasse esse pagamento, pelo contrario reservando suas informações, que em tempo conveniente, até poderiam ser subministradas a' assembléa provincial, que em vista das mesmas poderia ou não marcar verba para esse referido pagamento; devia oppor-se ao mesmo emquanto não estivessem esgotados todos os recursos legaes, especialmente na falta de verba na lei do actual orçamento, para que em seu procedimento deixasse de ser contraditoria; desse acto o proprio peticionario para dito pagamento não tirasse argumento em seu favor, e fosse quem no mesmo interessado, requeresse o que entendesse a bem de seu direito.

O Sr. Gustavo do Rego pede a palavra, e sendo lhe concedida, é de opinião que, havendo Basilio já obtido sentença de pagamento, e que este fôra mandado executar, parecia-lhe que a camara não podia ir contra isto, e que devia mandar pagar, pedindo autorisação a' presidencia, visto que não havia quota.

O Sr. presidente declara-se pensar como o Sr. Gustavo.

O Sr. Dr. Pitanga pede a palavra, e pensando como o Sr. Dr. Miranda, diz que a camara não tem que pedir autorisação a' presidencia; o peticionario, que se julga prejudicado em seu direito, recorra a quem competir, e neste sentido se devia despachar a petição.

Os Srs. Aquino Fonseca, Dr. Villas-Boas e Dr. Seve, pouco fallaram a'cerca desta questão; declarando-se por fim despachar a petição, mandando que Basilio requeresse a quem competisse.

Outra petição, em que Manoel Gomes Viega diz que, tendo arrematado a demolição da casa sita á rua dos Pires, inclusive a posse do terreno que sobra da largura da rua, pertencente a' mesma casa, pede a' camara que descrimine a importancia do mesmo terreno da quantia de 400$, pela qual foi feita dita arrematação, afim de poder pagar a siza.—Posta em discussão o Sr. Dr. Miranda pede a palavra, que sendo-lhe concedida, diz que, ainda quando, da parte da camara houvesse competencia nessa avaliação, o que negava; em vista do art. 90 da lei do 1.º de outubro de 1828, que era assim concebido: «Ficam revogadas todas as leis, alvarás, derretos e mais resoluções, que dão as camaras outras attribuições, ou lhes impõem obrigações diversas das declaradas na presente lei, e todas as que estiverem em contradição a presente.—Para pagamento da siza, de que o peticionario pretende recolher á respectiva repartição, não havia mesmo o que avaliar; porque desde que por força do seu contrato, houve o preço de 400$, que até fôra declarado pelo dito peticionario, e servio de base, para o que o referido seu contrato fosse approvado mediante as condições que foram estipuladas; o mesmo era conhecido, para que se podesse effectuar o pagamento desse imposto, que deve ser integralmente satisfeito.—Sendo da mesma opinião os demais Srs. vereadores, resolveu-se que fosse despachada a petição nos seguintes termos: «Não competindo a' camara essa attribuição de avaliar, recolha a siza a' respectiva repartição, como fôr de direito.»

Tendo Basilio Alvares de Miranda Varejão mandado intimar judicialmente um protesto pela falta de pagamento da quantia a que fôra condemnado, e pelo juro que ficaria pagando, mandou-se tirar do mesmo protesto cópia, o se remettesse ao advogado.—Mandou-se ordem ao procurador para restituir ao Sr. Dr. Pitanga a quantia de 25$, que havia dado para pagamento da inhumação do corpo da mulher de um dos guardas municipaes, visto que o mesmo guarda já havia pago a referida quantia.

Prestaram juramento João Hermenegildo das Candeias e Manoel Marliniano Leite, o primeiro como juiz de paz do terceiro anno do segundo districto da freguezia de Muribeca; e o segundo do quarto anno do mesmo districto.

Marcou-se a primeira sessão ordinaria deste anno para ter principio no dia 7 do corrente.

Despacharam-se as petições de Alexandre Rodrigues d'Almeida, Basilio Alvares de Miranda Varejão, Bernardino José Monteiro, D. Emilia Constancia de Moraes Ferreira, José Theodoro Gomes, José da Costa Pinheiro, Joaquim Manoel Ferreira de Souza, João José da Fonseca, Justino da Silva Boavista, Manoel Gomes Viega e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario, a subscrevi.—Rego, pro-presidente.—Santos.—Dr. Pitanga.—Fonseca.—Dr. Miranda.

Communicados

O Sr. Dr. Maximiano Machado historiando o acontecimento do dia 26, em um communicado no *Jornal do Recife* de hontem faz as perguntas que abaixo transcrevo, as quaes se encarrega de responder.

« Quaes forão os advogados officiosos do Sr. Portugal?

« Os Srs. Drs. Pinto Pessoa e João Thomé.

« Quem capitaneava os grupos de desordeiros, que ferirão officiaes e soldados e apedrejarão a casa da policia?

« Toda esta cidade os aponta e ahi declinava os seus nomes a cada instante. »

Quanto á primeira pergunta, basta-me declarar ao Sr. Dr. Maximiano, que eu estava no meu escriptorio na rua do Imperador, quando fui convidado, em nome do Sr. academico Torres Portugal, para o auxiliar em sua causa; conseguintemente não fui, como diz S. S., advogado officioso; depois como professor na faculdade de direito, deveria associar-me aos soffrimentos de qualquer dos estudantes, de muitos dos quaes tenho sido mestre.

Quanto a segunda pergunta, cumpre que o Sr. Dr. Maximiano precisamente declare se elle entende dirigir-se assim, quando diz que « toda a cidade aponta, e ahi declina os nomes daquelles, que capitaneavão os grupos de desordeiros, que apedrejarão a casa da policia.

Estas palavras do Sr. Dr. Maximiano envolvem a responsabilidade de calumnias, que eu não posso deixar passar intactas sem provocar a lealdade de S. S. á uma declaração positiva.

Não tendo outro interesse que a publica defesa dos meus actos, asseguro ao Sr. Dr. Maximiano, para deixar-lhe ampla liberdade, que o—não chamarei á responsabilidade pela explicação franca, a que o—convido.

Recife 7 de maio de 1867.

Dr. Francisco Pinto Pessoa.

Correspondencias

Srs. redactores.—Sem me querer dar ao trabalho de responder a uma serie de falsidades, publicadas em seu *Diario* de 2ª feira 6 do corrente, que parecem alluzivas a mim, pelo pseudonimo - *Abad-el-Kader*, - que não teve a franqueza ou coragem de estampar-lhe o seu nome, limito-me a declarar, que se a força do batalhão de meu commando e commandada por mim, em a noite do dia 26 do mez passado, carregou a bayoneta sobre o grupo reunido em frente da repartição da policia, para dispersa-lo, só o fez por ordem dada pelo Sr. Dr. chefe de policia, e depois que fôra a mesma força provocada, insultada e apedrejada, tendo sido feridos quatro guardas nacionaes e contuzos o Sr. capitão Juvino e mais sete guardas nacionaes.

Quanto a honra e dever do homem na sociedade, aguardo-me para responder, quando o communicante, tirando a mascara, estampar o seu nome neste jornal, porque então saberemos quem melhor os comprehende.

Recife, 8 de maio de 1867.

Rodolpho João Barata de Almeida.

Publicações a pedido

Semana da assembléa provincial.

Continuaram desagradaveis as consequencias da tempestuosa semana passada.

A assembléa guardada por um piquete de soldados dava diariamente o triste espectaculo de não contar na força da sua moralidade e muito menos na força da opinião publica, de que são os dignissimos *filhos naturaes*.

O *ponteiro* usa da expressão — *filhos naturaes* — porque já tem ouvido immensas vezes dizer aos proprios dignissimos que as eleições no paiz dos Camarões e Henriques Dias não exprimem a vontade legitima do povo. Conseguintemente não são elles *filhos legitimos* da opinião e muito menos das urnas, senhoras, cuja honestidade, sendo assás recommendada nos *papeis* chamados *leis*, não tem sido respeitadas pelos partidos, principalmente quando contam elles com a *soberania* da D. policia, que, apezar de ser igualmente *honesta* nos taes papeis, recente-se todavia do defeito de dar mãos conselhos quando se trata da honra d'essas pobres desprotegidas.

D. Policia é senhora muito capaz, porque nunca pario; e nem mesmo consta que alguma vez estivesse gravida; mas tem tal esperteza na escolha dos seus agentes que, ainda bem a concupicencia não tem sahido da casa de satanaz, que ja ella a descobre nos olhos d'aquelles que melhor lhe podem servir para deshonrar as pobresitas... E estas coitadas! desamparadas dos pais (os legisladores), dos parentes (as autoridades), e dos amigos (o povo), cede a' imperiosa lei das circumstancias, e ei-las dando *filhos espurios*, os quaes, sem nenhum respeito as mãis, que os pariram, não hesitam em ostentarem-se filhos da lei e legitimos representantes do povo!

E se o povo protesta contra isso por meio de alguma manifestaçãosinha, adeus encommendas! O povo é *estupido, cavallo, besta de carga* etc. etc. E se esse pronunciamento tem lugar em alguma assembléa provincial, então o negocio é mais serio, porque não falta quem diga que o povo esta em uma *estribaria de burros*, o que por certo não honra la' muito aos *filhos naturaes das urnas*.

Mas onde vai o *ponteiro* com esse caminhar tão franco, sem temer parar nos altos e baixos do mostrador, elle que ainda se acha atacado de tremor nervoso em consequencia dos apuros, em que se vio durante uma semana?.... Não se importe pois com a legitimidade dos dignissimos, e volte a apreciar a necessidade da força publica para manter a regularidade dos trabalhos da assembléa.

Sabem os leitores qual foi o resultado da eleição do Dr. Jacobina que, tendo se apresentado competentemente habilitado para preencher a representação do primeiro districto, foi d'ella esbulhado unicamente por não ter tido a *cautella* de fazer sua protestação de fé na igrejinha do progresso. Ao *ponteiro* parece que fez bem o ex-dignissimo, porque, se havia de cahir da sua dignidade e pundonor, cahisse antes da representação provincial, de que nenhum demerito lhe poderia provir.

Cahio em regra, como o *capitão Tiberio*; isto é, cahio de barriga para baixo, o que denota ser bom cavalleiro

Mas, antes de cahir, disse o ex-dignissimo algumas verdades, que foram applaudidas das galerias, o que fez dizer ao dignissimo Hisbello *que era isso o que se esperava*.

Não teve razão o dignissimo Hisbello; não só porque o ex-dignissimo, dirigindo-se constantemente ao dignissimo presidente ou a assembléa, nem uma só vez procurou mover as paixões dos espectadores, como porque ja sabia S. Exc. que não haviam applausos possiveis, que podessem modificar a sentença previamente decretada contra o Dr. Jacobina, de quem ja se dizia que era cadaver e cheirava mal aos narizes da maioria. O ponteiro não sabe dizer d'onde sahia o máo cheiro; mas parece poder affirmar que sahia do ventre, por ser a parte, onde primeiro se desenvolve o trabalho da decomposição, segundo affirmam os dignissimos Sabino e Ramos, que são competentes na materia.

Os signaes de approvação e desapprovação das galerias são uma transgressão da lei, que em nenhum paiz bem constituido se tolera por ser isso de fatal influencia na confecção das mesmas leis. Nota-se porém que nas sociedades decadentes, quando governantes e governados se esquecem dos seus *deveres*, e só se lembram de usurpar uns aos outros *direitos*, que lhes não pertencem, a intervenção indebita dos espectadores nos trabalhos legislativos, se manifesta mais frequentemente, como que em demonstração do desgosto, de que se acha o povo possuido pela má direcção dos publicos negocios.

O *ponteiro* censura e lamenta as occurrencias, que se deram nas galerias da assembléa provincial; tanto porque isso prova evidentemente falta de amor as instituições liberaes, que possuimos, das quaes devem todos os brasileiros esforsarem-se por se fazerem dignos; como porque, tendo a assembléa a sua frente, como seu presidente, o dignissimo Francisco Pedro, cidadão respeitavel por sua moderação politica, por seus principios de ordens e de moralidade; sacerdote serio, solteiro, sem encargo de familia; honrado com a commenda de Christo pelos seus brilhantes feitos na guerra contra o governo do Paraguay; homem illustrado, prestigioso, de influencia indubitavel na provincia, sem duvida o mais capaz de oppor a mais invensivel barreira á funesta olygarchia dos vermelhos, e a pretenciosa influencia dos genuinos; a' semelhante cidadão, pois, devem os pernambucanos cercar de considerações e respeito, porque n'elle esta' a salvação publica. *Petrus, tu es petra, et super hanc petram edificabo ecclesiam meam.*

Se as manifestações das galerias não podem merecer a approvação dos bons sensatos, as injustiças e desvarios partidarios dos dignissimos, serão sempre elementos de desordens que (para fallar verdade inteira) não podem encontrar correctivo prompto e energico senão nesses pronunciamentos um tanto arrebatados, mas que traduzem a indignação da consciencia publica.

Quer-se evitar as explosões das galerias? Jamais se conseguirá *isso* de maneira efficaz por meio dos apparatos graves da força.

Desde que a assembléa ficar desguardada, as explosões se tornarão mais inergicas, tocadas de indignação profunda e procurando vingar-se do silencio obrigado.

Quer-se sinceramente evita-los?

O ponteiro vai dizê-lo francamente, apesar do risco, á que se expõe. Guarde-se a decencia e lealdade nas discussões; haja moralidade nas decisões; acabem-se as votações unanimes, os planos subterraneos, e tudo voltará a seus eixos.

Nada de exclusões injustas, acintosas, de pretericões de direitos, de offensas á verdade e á justiça; e a ordem voltará.

O povo pernambucano é por excellencia docil; confiemos em sua descripção e mansuetude provadissimas. Evitem-se os desabamentos tão possiveis em tempos anormaes. O povo opprimido, espaldeirado e acutilado é um leão, que dorme; não convem subsalta-lo........

A exclusão evidentemente acintosa do Dr. Jacobina, fundada nas disposições do codigo civil francez e em outras legislações *episdem fusfuris atque parellis* foi uma iniquidade, que provocou a indignação publica.

E, como um abismo chama outro abismo (abyssus abyssum invocat) appareceram os escandalos de si porém os dignissimos *dize tu direi eu* com as galerias, e por fim de contas ser o pobre estudante Portugal victima innocente da sanha de alguns dos sete infantes de Lara.

O ponteiro nota que é esta a segunda vez, durante o dominio do progresso em 4 annos, que a assembléa é cercada de tropa para provar a harmonia, que existe entre o povo e seus representantes. Da primeira vez sendo presidente da rapasiada o ex-dignissimo Loureiro houve tambem *moscas por corda* e *mosquitos por arame;* mas o negocio não chegou a via de facto, provavelmente porque lá não estava o dignissimo Machado que, em abano

ILEGÍVEL

verdade, é, de uma cavagem inaudita, segundo affirma o dignissimo Enigdio Marques.

No primeiro cerco não houve bordoada; mas houve protesto, contraprotesto, e a final, a retirada dos protestantes dos quaes fazem parte da actual legislatura os dignissimos Gaspar, Costa Ribeiro, Sabino e João Teixeira, que (seja dito de passagem) desta vez fizeram-se *mouta*, provavelmente porque estão capacitados de que no estado de felicidade negativa em que nos achamos, *as cousas só poderão melhorar correndo cada vez peiores*. A doutrina não é animadora; mas............ as trevas precederam á luz; a desordem procedeu á ordem.

Uma coincidencia singular nota o *ponteiro* nos dous cercos da assembléa, e é que no primeiro cerco era presidente da provincia, o Dr. Domingos de Souza Leão, ultimamente chronisado barão de Villa Bella, que vem manter e sustentar por meio da força os destinos dos dignissimos! Essa coincidencia póde ser de fatal effeito aos destinos politicos de S. Exc.

Ora vêem os leitores que o *ponteiro*, apesar de preso ao relogio com o fim de marcar uniformemente o espaço que vai de sol a sol, se desviou agora da sua marcha fatal para devassar os dominios de moral e de politica, duas irmães gemeas, outr'ora muito amigas, mas que hoje estão mal de fogo e sangue e sem nenhuma esperança de conciliação. Isso prova que é tão forte a palavra dos sabios que até ao ferro communica qualidades estranhas a sua natureza; assim como a qualquer jumento faz cocegas de ser parlamentar. *Agua molle em pedra dura tanto bate até que fura.*

O *ponteiro* tem presenciado tanta cousa, tem passado por tantas emoções, ouvindo pacientemente as capacidades legislativas tanto no serio e scientifico, como no burlesco e charlatanico, que não póde deixar de compartilhar de todos os estylos, o que é uma grande felicidade para o seu escrevente, que, nervoso como é, receiava denunciar-se pelo estylo, porque estava encasquetado da maxima de um sabio que o *estylo* é o *homem*; receio bem natural nestes tempos de progresso, em que até o *ponteiro do relogio da assembléa* provincial se mette a sabichão.

O ponteiro vai agora tocar em outra chave apreciando os trabalhos legislativos da terceira semana.

—

Consideremos os mais interessantes.

Sabe a Sra. *D. Curiosidade* que a assembléa mandou, por uma commissão felicitar ao *ex-el supremo* Silveira Lobo pelos beneficios, que fez a provincia, pelo valor, que mostrou por occasião dos negocios de Páo d'Alho, cuja solução, (aqui para nós que ninguem nos ouve) ainda está em trevas, e finalmente pelo estado de tranquillidade, em que deixou Pernambuco, tranquillidade, que foi immediatamente comprovada por meio dos acontecimentos do dia 26 de abril, e que parece promotter um bonito futuro.

Ora pois; o dignissimo Ramos, relator dessa patriotica commissão, deu conta do desempenho da sua honrosa tarefa, e leu o seu discurso de felicitação, do qual ressumbravam o sentimento e a dôr, que opprimiam o coração de tão recommendavel doutor, pela separação do mais pacifico e manso Lobo, que tem andado por este mundo; o que era a representação da dôr da provincia em geral, e da assembléa em particular.

Nessa occasião profundo silencio guardava a dignissima salla. A recordação de tão cruel separação fez sangrar a ferida por ella aberta nos ternos corações dos dignissimos; e os olhos dos mais sensiveis derramaram, em tão solemne occasião, lagrimas copiosas de gratidão e de saudade!.... *Quanta ternura em valorosos peitos*!...

Foi tal o choro que a atmosphera toldou-se, e derramou sobre a terra torrentes de chuva! Causava dó o soluçar pungente de tão interessantes rapazes!... E o *ponteiro*, que tambem tem sensibilidade, ficou de tal modo commovido que retardou-se no seu caminho, atrasando-se alguns minutos.

Apezar de medroso, o *ponteiro* revela alguns segredos; e por isso tenham cautella quando conversarem diante delle.

Quer a D. curiosidade saber sobre o que o ponteiro ouvio de alguns dignissimos mais fecundos em garrulice? Ahi vai.

Nomeada a commissão para a saudação, era tal o desejo, que tinham os dignissimos commissarios de expandir a sua dôr, que cada um queria ser o da *fallação*. O dignissimo Paes de Andrada, consultando as *musas do Pindo* afinou as cordas da lyra, escovou o estro e preparou uma poesia para um *improviso*. Mas a commissão preferindo o genio de *Demosthenes* e de *Cicero* ao de *Horacio* e de *Virgilio*, confiou ao dignissimo Ramos o trabalho da *fallação*; e dest'arte triumphou a *eloquencia* da *poesia*! São cousas deste mundo.....

Mas não se desconsole o dignissimo Paes-poeta, que o seu *improviso* póde ainda ser um bom remedio para a extração das suas *Flôres Brancas*, na edição que se espera.

A commissão declarou (ja' se sabe; pelo orgão respectivo) que S. Exc a havia recebido com tanta candidez e mansidão que parecia haver-se metamorphoseado de *Lobo* em *Cordeiro*; e que em signal de sua gratidão e reconhecimento mandava dizer a assembléa que dissesse a' provincia, que *um homem é um homem* e *um lobo é um bicho*.

O *ponteiro* acha muito feio, muito improprio da dignidade das provincias esse *uso de felicitar presidentes*; mas os malditos partidos acham nisso tanta *graça*, que nem se lembram da humilhante posição em que ficam, nem do escarneo com que são lidas taes felicitações, e muito menos do aviltamento em que collocam a provincia inteira. O nosso Pernambuco felizmente não tem sido ferido em taes manifestações; mas ja' o tem sido de sobra para não rir-se das pequenas provincias.

Se o presidente de provincia procede bem, se faz beneficios reaes, se se entrega de corpo e alma aos interesses dos seus governados, elle não faz mais que o seu dever. A sua felicitação está pois na sua consciencia, nas obras que fez, na attestação publica dos seus serviços, nas considerações que recebem do governo, e no respeito que lhe tributam os povos, e nos creditos de bom administrador, monumentos esses que não perecem e que vão muito além da vida do presidente, e que não podem ser considerados como nascidos dos sentimentos torpes e aviltantes da adulação e bajulação.

Quer-se dar ao presidente da provincia uma manifestação de reconhecimento? Ahi esta' a tribuna da assembléa, onde cada deputado fara' a apotheose do prestante cidadão, e de onde as suas palavras irão soar docemente nos ouvidos do bemfeitor. Essa manifestação feita na ausencia lhe sera' sem duvida mais grata do que os elogios e commemorações de serviços cuspidos nas bochechas; por quanto a modestia e a vergonha ainda não desapparecerão de todo deste pobre Brasil.

Saiba a Sra. D. *curiosidade* que o subsidio dos deputados para a proxima futura legislatura foi elevado a 10$000 rs. diarios. Isso não é máu petisco. Tão importante melhoramento era reclamado pelos interesses publicos.— *Ubi necessitar urget excusabili dispensatio est.*

A lei do *subsidio* veio de *torna viagem* do palacio do *El supremo*, que a julgou *dura de ser engulida*, e por isso não a quiz sanccionar allegando *oneração dos cofres publicos, falta de necessidade da despeza, precedentes de abnegação das legislaturas passadas, e habitual e nunca desmentido patriotismo dos deputados presentes e futuros*. Os dignissimos, porém, não estiveram pelos autos; fizeram-na passar para correr por conta do dignissimo Francisco Pedro.

O *ponteiro* admirou-se a principio de não ver passar unanimente tão *urgente lei*; mas depois vio que os poucos votos que teve contra, eram de alguns desconfiados, que não dão la' muito credito a' esperança de voltarem ao *Capitolio*.

Outras resoluções não menos importantes foram tomadas. Crearam-se *duas comarcas*, a de *Caruarú* e de *Itambé*. A comarca de Itambé é a celebre que tão de *Pedras de Fogo*, constantemente sustentada pelo esforsado autor do projecto—*matriculas de cavallos*, — o dignissimo Souto Lima, e constantemente combatida *com argumentos de arromba* pelo dignissimo vigario Maranhão. Quando o dignissimo Souto menos esperava, eis satisfeitas suas aspirações!

Passou igualmente a lei creando a utilissima inspecção do algodão.

O *Ponteiro* esta' calado; apenas observa que no estado de pauperismo, em que se acha o paiz, a creação de comarcas, de termos, etc. etc., vem augmentar o numero dos pobretões com um funccionalismo desnecessario, que arruinando cada vez mais o thesouro, reduz a' miseria proxima os empregados e suas familias, visto que é impossivel haver dinheiro que possa resistir aos assaltos, que se tem dado ao thesouro, depois da *descoberta* da guerra contra o Paraguay.

Bem disse o *ponteiro* na sua 1.ª *semana* que a noticia dada pelo ex *El-Supremo* de que nos cofres provinciaes havia dinheiro grosso, tinha feito arregalar os olhos dos dignissimos, e dispô-los a se preparar para assaltarem o thesouro provincial, e que desta feita não haveria nem *parente pobre*, nem *amigo necessitado*.

Pois bem; assim foi: parece que estava adevinhando!

A *inspecção do algodão*, a creação de *collectorias* e de um *conselho de salubridade* e outras historias semelhantes, não fallando na *proveitosissima lei do subsidio*, são outros tantos meios de fazer correr pelos canaes das algibeiras dos camaradas a seiva das rendas provinciaes.

O projecto de *collectorias* foi a informar a' thesouraria provincial; naturalmente para saber-se se os papeis que lá existem, chegam para embrulhar os novos empregados.

O *ponteiro* não acredita na conveniencia de taes collectorias; mas é capaz de apostar as barbas do dignissimo Giltrana em como os collectores e mais empregados ja' estão designados; e se não são *juizes de paz*, infallivelmente são *eleitores*.

E que dira' o *ponteiro* do *conselho de salubridade*, que quasi que se póde affirmar que sera' de *celebreiras*, como outros que tem havido por esse mundo? Esse projecto é sustentado a todo o transe pelo dignissimo Ramos, e provavelmente o será pelo dignissimo Sabino. Veremos que *consorcio de amisade* fará a *homeopathia* com a *allopathia*, posto que não pareça duvidoso o resultado, attenta a cordialidade, com que se tratam os dignissimos representantes de *Galeno* e de *Hahnnemann*. O *ponteiro* que o dignissimo Sabino esta' esquivo, apparecendo por fructa na honrada sala. Não seria máo que dissesse ao ouvido *do ponteiro* qual o motivo, que o afasta da amavel rapazeada. Os dignissimos Gaspar, Costa Ribeiro e os dous Regos Barros estão com saudades de S. Exc.

Promova o dignissimo Ramos, quanto antes, a adopção do bom do projecto, porque é preciso mais essa mamata para os dilectos filhos da patria.

Além disso o *cholera* anda ja' perto, e faz-se preciso mostrar-lhe de longe a carantonha do conselho organisado officialmente para que ella tenha medo e ponha-se ao fresco, deixando-nos na paz do Senhor.

Livre-nos Deus da *cholera*, que o conselho de salubridade só livrara' a provincia dos cobres, cuja accumulação nos intestinos dos cofres póde produzia *apoplexia*.

O *ponteiro* observou que em um dos dias da semana (além de outros, em que não houve casa) quasi nada se fez por se haverem retirado os dignissimos á uma hora da tarde. Avista disso elle aconselha aos dignissimos que é melhor sahir mais cêdo, porque em verdade uma hora de conversa é *uma boa* massada para quem tem obrigação de trabalhar quatro horas consecutivas.

Os dignissimos estão remissos!...

Parece que vão para a assembléa a pão e corda!... Irão tambem assim receber o subsidio?

Eis ahi o que houve mais notavel na terceira semana. E' provavel que muita cousa podesse merecer as honras de narração; mas o *ponteiro* tem mais que fazer, e não tem cabeça para se lembrar de tudo.

Na semana proxima voltara' a cumprimentar os amigos

O ponteiro do relogio.

Pensando cobrir-me de opprobio e humilhação e sem que, entretanto, eu os tivesse jàmais offendido, não tendo senão exposto ao publico as injustiças que tenho soffrido do Sr. tenente-coronel Silveira, no batalhão de seu commando, á que foi aggregado como official, os Srs. Caetano C. da Costa Moreira, José G. Leal, Manoel do N. Araujo, J. E. de Miranda Castro, J. de Sá Leitão, J. L. I. Poggi e F. G. de Oliveira Sobrinho desceram a assignar uma publicação contra mim no *Diario* de sexta-feira 3 do corrente, na qual dizem que nasci de uma preta africana, e que esta' em duvida, se foi ao tempo em que dita preta era liberta; e assim, comparam-me ao leproso, que embora não tenha culpa do mal que soffre, é todavia expellido do gremio da sociedade, que repugna ao seu contacto.

Sou, é verdade, filho de uma preta africana; (e quem sabe se ramo do tronco genealogico de algum desses senhores?) mas sou filho de ventre livre. Dou por testemunhas dos documentos comprobatorios de minha filiação aos Srs. Dr. Rufino Augusto de Almeida e major Antonio Bernardo Quinteiro; e não os publico, porque não os tenho a mão presentemente.

Tive de ententar uma queixa em 1854 contra o Sr. José Antonio Guedes da Trindade, por irrogar-me a mesma injuria, e perdoei-lhe a pena á que foi condemnado.

Deus me livre de negar minha mãi! Préso tanto a sua memoria, e tenho para os seus manes tanta veneração, como póde ter qualquer dos nobres signatarios da publicação a que respondo aos manes da sua. Lamento e deploro, sim, que os meus injustos aggressores, para ultrajar-me, pizassem o sagrado principio da maternidade que é o mesmo para todas as mãis.

Debaixo desta relação é muito grave a offensa para um filho!

Aquella que me deu o ser, exposta ao despreso publico, em sua qualidade de mãi, por se me fazer um ultrage!

E' indigno!

Appello para a sociedade moralisada para que julgue e condemne tão negro acto. E vingo-me repetindo a mesma publicação, para vergonha de seus autores.

Recife, 6 de maio de 1867.

Pedro Paulo dos Santos.

Erysipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomada esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçando-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usara' do xarope de velame na forma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, além de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz:— falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefcção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, [illegible] em livida ou negra e termina em [illegible] e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela suppuração, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedi a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de acommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convêm é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

JOÃO JOSÉ FERREIRA BARBOZA, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante algunos annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Seãrs. FERREIRA & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Seãr. BARBOZA, á toda e qualquer pessõa que por ventura se desejé informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nem hum prestimo

A venda na pharmacia de P. Maurer & C

Xarope tonico refigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida alem da precisa para perfeita solução e combinação de ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerico pelos acidos fracos, que se acham no succo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemrnte tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacto essa opinião; não mas é dado o ferro em substancia pelo máo resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas molestias: por exemplo: anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serosidade no peritonéo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes [illegible] para que o sangue se preste [illegible] devidamente, e por conseguinte [illegible] proprio para impedir o [illegible] destas molestias: mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são: promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dores que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes, os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os secernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer suspeitar que o figado, o bofe ou pulmão, e orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia.

Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se pode usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do floxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dores de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acclorisação pallida da cor ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporcas ou escrofulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produsidos pelas molestias syphiliticas: asthnia ou falta de forças; fraqueza geral: e ha hydropesia anazarca e asoites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas as outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é ter o ventre corrente, e as urinas desembaraçedas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 8 DE MAIO DE 1867.

As 3 ¼ horas da tarde.

Hontem.

Cambio sobre Portugal—60 d/v 123 0/0
Frete de algodão para Liverpool — 1/2 d. por 1$ sem primagem.
Frete de assucar para Canal — 30/ por tonelada idem.

Hoje.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 1/4 e 23 3/4 d. por 1$000.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

—

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

—

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de 7 e 9 0/0 ao anno, conforme os prasos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7	124:029$171
Idem do dia 8	32:172$110
	156:201$281

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	183	
« « « generos....	417	
		600
Volumes sahidos com fazendas...	140	
« « « generos....	869	
		1009

Descarregam hoje 9 de maio.

Barca franceza—*Figaro*—mercadorias.
Escuna hanoveriana—*Archi*—idem.
Brigue inglez—*Circassian*—idem.
Brigue inglez—*Revolution*—idem.
Patacho portuguez—*Maria da Gloria*—idem.
Patacho portuguez—*Marianna II*—idem.
Polaca hespanhola—*Marroquina*—vinhos.
Sumaca hespanhola—*Annita*—idem.
Galera nacional—*John M. Vicar*—carvão.
Barca ingleza—*Netherton*—varios generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 7	6:079$133
Idem do dia 8	1:228$009
	7:307$142

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 8.

Rio Grande do Sul—17 dias, patacho brasileiro *Invencivel*, de 232 toneladas, capitão Antonio Albino de Souza, equipagem 12, carga 12000 arrobas de carne secca; a Amorim & Irmão.

Trieste—84 dias, brigue austriaco *Aerone*, de 272 toneladas, capitão S. Meletich, equipagem 11, carga 2025 barricas com farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Liverpool—34 dias, barca ingleza *Saraphina*, de 299 toneladas, capitão N. G. Lamb, equipagem 12, carga differentes generos; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—barca ingleza *Bancustria*, capitão Lauryman, carga algodão.

Bahia—polaca italiana *Sará*, capitão Manoel Solari, carga vinho, massas e outros generos.

Observação.

Fundeou no lamarão uma polaca brasileira, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que, tem marcado o dia 17 de junho proximo vindouro, para o concurso, que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição, na alfandega e na recebedoria. Os exames versarão sobre as materias, de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos, que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa, e bom comportamento, na forma do art. 3º do decreto n. 2549 de 14 de março de 1866.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 7 de maio de 1867.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

—

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 9 de maio do corrente anno, se ha de arrematar por venda o sitio com casa no lugar do Poço da Panella avaliado por 8:000$, e vai 2ª praça com o abatimento da lei, que é pela quantia de 6:400$, o qual foi penhorado por execução de Galdino Antonio Alves Ferreira contra a viuva do Dr. José Mamede Alves Ferreira por si e como tutora de seus filhos menores, e o Dr. curador geral.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que sera' publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 4 de maio do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1867.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

—

O Dr. Jacintho Pereira do Rego, juiz municipal da segunda vara desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que perante este juizo municipal da segunda vara promove uma execução de sentença a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia contra os herdeiros de Manoel Pinto, para entrega do sitio n. 21 particular da Salina, e pelo procurador da dita exequente me foi requerida que fossem assignados os 30 dias, passando-se os respectivos editaes conforme se vê da petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara.— Diz a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tendo por este juizo, escrivão Athayde, alcançado a sentença junta, extrahida dos actos da acção ordinaria entre partes, como autora a supplicante e reos os herdeiros de Manoel Pinto, e querendo a supplicante fazer executar a mesma sentença, afim de entrar na posse do sitio n. 21 Carreira dos Muzumbos, visto ter sido o aforamento do dito sitio julgado em commissão, o que foi objecto de acção, e estando os réos ausentes em lugar incerto e não sabido, como consta da sentença, vem por isso a supplicante requerer a V. S. que se digne mandar passar carta de editos com o prazo de 30 dias, afim de serem os supplicados citados por todo o contendo da referida sentença.

Nestes termos pede a V. S. lhe defira.—E. R. M.—Como procurador José Theodoro Gomes.

Despacho.—Na forma requerida. Recife, 21 de março de 1867. - J. Rego.

Em virtude do dito meu despacho o escrivão fez passar a presente carta de editos, por bem da qual e seu teor requereu a todas as pessõas, parentes, amigos e conhecidos do réo os herdeiro do coronel Pinto, lhes façam aviso de que de presente é citado para fallar aos termos da acção para entregar a referida propriedade, cuja execução lhes move a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia desta cidade do Recife, como tudo se declara na petição acima transcripta, afim de que no prazo de 30 dias compareça em juizo por si ou seu procurador a allegar o seu direito e defeza sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente com o prazo de 30 dias, que sera' publicado pela imprensa e affixado no lugar publico do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 22 dias do mez de março de 1867.— Eu Guilherme Augusto de Athayde.

Vai pagar os direitos de chancellaria. Recife, 26 de março de 1867.—Athayde.

Vai sellar o presente com a quantia de 800 rs Recife, era supra.—Athayde.

N. 35.—Pagou 800 rs. Recife, 1º de abril de 1867.—Chaves.—França.

N. 1024.—Pagou 340 rs. de direitos de chancellaria. Recife, 1º de abril de 1867.—Chaves.—Serrano.—Jacintho Pereira do Rego.

Transitou pela chancellaria. Recife, 2 de abril de 1867.—O escrivão Francisco dos Reis Nunes Campello.

Lançado a folhas 126 verso do competente livro n. 13. Recife, 2 de abril de 1867.—Campello.— Firmino Antonio de Souza, presidente,

E nada mais se continha em dito edital, ao qual me reporto.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 1 de abril de 1867.

Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o subscrevi.

N. 24.—Pagou 600 rs. Recife, 5 de abril de 1867.—Chaves.—França.

José Theodoro Gomes.

—

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife, em Pernambuco por S. M. Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte de Manoel Barboza da Silva, foi dirigida á petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio. Diz Manoel Barboza da Silva, que sendo credor de João Lins Machado, pela quantia de 2:250$000 mil reis, proveniente de tres letras da quantia de setecentos e cincoenta mil réis cada uma sacadas em 2 de setembro de 1861 a primeira á 20 mezes de praso, vencida em 2 de maio de 1863, a segunda a 27 mezes, vencida em 2 de dezembro do mesmo anno e a terceira á 34 mezes vencida em 2 de maio de 1864, quer fazer o necessario protesto para interromper a prescripção dellas, e por isso requer que seja elle tomado por termo para que possa o procedimento do supplicante chegar ao conhecimento do supplicado que se acha em lugar não sabido, admittindo V. S. o mesmo supplicante a justificar esta ultima circumstancia, afim de que possa ter lugar a carta edital com o praso que V. S. houver por bem marcar na forma da lei. Pede a V. S. deferimento e receberá mercê.—O solicitador Vicente Licinio da Costa Campello.

Na qual dei o despacho do theor seguinte: Sim, justificada a auzencia no dia 3 do corrente mez ás 11 horas da manhãa.

Recife, 11 de abril de 1867. — Alencar Araripe.

Em virtude do qual fôra á mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos 11 de abril de 1867, na cidade do Recife em meu cartorio appareceu o supplicante Manoel Barboza da Silva, por seu bastante procurador o solicitador Vicente Licinio da Costa Campello, e perante mim e as testemunhas supra assignadas, que reduzia a protesto o contiúdo de sua petição retro, a qual offereceu como parte do presente, que fica sendo, elle como assim o desse e protestou lancei este termo, no qual depois de lido se firmou com as ditas testemunhas: eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o escrevi, Vicente Licinio da Costa Campello, Luiz Francisco de Mello Tavares, Ignacio Barrozo de Mello.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os outros subiram á minha conclusão e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia do supplicado, e assim mando que seja elle citado para o fim requerido com o praso de 30 dias, pagas as custas excausa.

Recife, 16 de abril de 1867.—Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimado o dito supplicado para que compareça neste juizo dentro do dito praso, afim de allegar o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 20 de abril de 1867.— Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subcrevi.

DECLARAÇÕES.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife convida-se às senhoras abaixo mencionadas para que venham recolher ao collegio das orphãas as menores em seguida declarradas, devendo apresentarem as respectivas certidões de idade:

Maria, filha de Candida Coutinho Ponce de Leon.
Caetana, filha de Castana Maria Francisca Agostinha.
Joanna e Emilia, filhas de Rufina Maria da Conceição.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 16 de abril de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Ilma. junta mandados entregar a seus parentes:

Maximilliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãas, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Ilma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a' seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3º e do art. 50 do regulamento daquelle estabelecimento:

Alexandrina das Virgens, filha de Anna Joaquina Soares de Mendonça, moradora na Capunga;
Niomisia de Luna Costa, irmãa de Manoel de Luna Costa, morador a' rua da Cruz.
Samaritana, filha de Rosa Claudina;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia ja fallecida;
Francisca Izidra;
Quiteria dos Prazeres;
Isabel da Luz;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 9 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49.	182$500
Idem idem n. 45.	156$000
Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5.	150$000
Rua de S. José.	
Casa terrea n. 5.	170$000
Idem idem n. 7.	157$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	175$000
Idem idem n. 34.	150$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 7.	199$000
Rua larga do Rosario.	
Sobrado de 3 andares n. 24 (3º andar)	301$000
Idem idem n. 26 (1º andar).	353$000
Idem idem idem (2º e 3º andares).	604$000
Loja n. 1 C dita dita.	508$000
Travessa do Calabouço.	
Casa terrea n. 2.	180$000
Rua Nova.	
Casa terrea n. 27	567$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8.	145$000
Rua do Encantamento.	
Casa terrea n. 3.	401$000
Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de 1 andar n. 23.	682$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 21.	160$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	241$000

Patrimonio de orphãos.

Praça de Pedro II.	
Sobrado n. 33 publico (2ª loja).	350$000
Idem idem (1ª sala)	221$000
Idem idem (2ª andar)	483$000
Rua do Imperador.	
Sobrado de dous andares n. 81.	1:000$000
Rua das Larangeiras.	
Casa n. 17.	192$000
Rua Velha.	
Casa n. 32.	210$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa n. 22.	189$000
Idem n. 24.	194$000
Rua do Rosario da Boa vista.	
Casa n. 58.	169$000
Madre de Deos.	
Casa n. 8.	302$000
Becco das Boias.	
Casa n. 14.	362$000
Idem n. 18.	502$000
Rua da Lapa.	
Casa n. 11.	196$000
Rua da Moeda.	
Casa n. 21.	351$000
Idem n. 47.	351$000
Rua do Azeite de Peixe.	
Casa n. 18.	1:006$000
Rua da Senzala Velha.	
Casa n. 136	554$000
Rua da Guia.	
Casa n. 27.	127$000
Rua do Pilar.	
Casa n. 101.	201$000
Idem n. 99.	256$000
Idem n. 110.	201$000
Idem n. 94.	201$000
Idem n. 103.	200$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 11.	901$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 2 de maio de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

—

— Vai a' praça no dia 23 do corrente, perante o juizo de orphãos de Olinda, e a requerimento de seus proprietarios D. Maria José Duarte Nunes, viuva do capitão Antonio Luiz Duarte Nunes, e sua filha menor de nome Maria, o sitio na Estrada Nova ao norte de Agua Fria de Fragoso, com mais de 80 braças de frente e talvez o triplo ou mais de extensão, muitas arvores fructiferas, agua potavel e corrente todo o anno; boa casa e cozinha cobertas de telhas e outra casa mais de taipa coberta de palha, e uma pequena baixa de capim; servindo de base o preço por que foi avaliado no inventario a que ultimamente se procedeu.

—

— No dia 11 do corrente mez de maio se hão de arrematar em praça publica do Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, depois da audiencia, os bens seguintes: uma maceira de louro, um cylindro para amassar, uma cortadeira, duas barricas para vender pão, uma pá, dous armarios, cinco marcas e uma peneira, uma mesa para vender pão, uma balança ingleza, sete flandres para massas, cinco frascos vasios, uma banca grande com terno de pesos, um balcão com balança e tres caixões para bolacha, penhorados por Thomaz de Aquino Fonseca & C. contra João Pinxes.

Arsenal de marinha.

O arsenal de marinha recebe pedreiros e serventes para suas obras.

Arsenal de marinha de Pernambuco, 2 de maio de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA-COIMBRA.

Sabbado 11 de maio de 1867.

A primeira representação da comedia drama em 4 actos (de Mr. Jules Sandeau, traduzida livremente pelo illustre academico o Sr. Guimarães Junior) do repertorio do theatro francez e do theatro normal de Lisbôa, intitulado

O marquez de la Seigliére

Personagens.

O marquez de la Seigliére.. Sr. C. de Lacerda.
De Tounelles advogado..... Sr. Jordani.
Bernardo Stamply.......... Sr. Lisbôa.
Raul de Vaubert........... Sr. Peregrino.
Helena filha do marquez.... Sra. D. Falco.
A baroneza de Vaubert..... Sra. D. Clelia.
Jasmim, criado particular do marquez................ Sr. Guimarães.
Criados e picadores.

(A acção passa-se em 1815 no castello de la Seigliére.)

N. B.—Não ha intervallos do 1º ao 2º acto, nem do 3º ao 4º.

Terminara' o espectaculo com a muito applaudida comedia em 1 acto, ornada de muita musica, e representada pela Sra. D. Falco e C. de Lacerda.

QUATRO EM DOUS.

Começará às 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

Para o Aracaty

segue impreterivelmente até o dia 15 do corrente com a carga que tiver, o palhabote *Emilia*: a tratar com José de Sá Leitão Junior na rua da Madre de Deos.

Para o Porto

O brigue portuguez *Triumpho*, pretende sahir com a maior brevidade por quanto tem já sua estiva comprada: para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C., rua do Vigario n. 19 1º andar.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New York por S. Thomaz e Para' o vapor americano *North America* o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul. Para fretes e passagens trata se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para Lisboa

vai sahir com toda brevidade o veleiro e bem conhecido patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão A. de Barros Valente: para carga e passageiros trata-sé com o consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o dito capitão na praça.

PARÁ.

Pretende sahir com brevidade para o indicado porto o veleiro hiate nacional *Lindo Paquete*, capitão Barros: para alguma carga que ainda póde receber, trata se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23 primeiro andar.

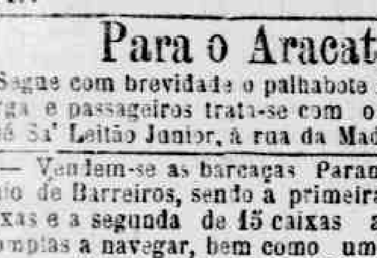
Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue em poucos dias a escuna austriaca *Superb*, de 1ª classe, por ter o seu carregamento quasi todo engajado e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Trapiche n. 17.

Para o Aracaty

Segue com brevidade o palhabote *Emilia*: para carga e passageiros trata-se com o consignatario José Sá' Leitão Junior, à rua da Madre de Deus.

— Vendem-se as barcaças Paraná e Santo Antonio de Barreiros, sendo a primeira de lote de 23 caixas e a segunda de 15 caixas apparelhadas e promptas a navegar, bem como uma casa no Rio-Formoso sita à rua Bella n. 50, com commodos para familia e estabelecimento de negocio, e bom armazem para compras de assucar, com a competente armação e paióes para deposito de assucar, é uma boa acquisição para quem pretender estabelecer-se alli por estar em boa localidade para compras de assucar e negocio, e ser toda construida de novo: quem pretender dirija-se ao Recife aos Srs. Antonio Lopes Braga & C., rua da Cruz n. 36, ou no Rio-Formoso ao Sr. João Affonso Torres, na mesma casa.



COMPANHIA DAS Messageries Imperiales

Até o dia 14 do corrente mez, espera-se dos portos da Europa o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguira' para a Bahia e Rio de Janeiro.

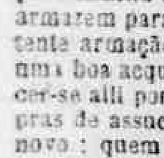
Para condições fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Segundo um contrato feito entre a administração do correio francez e a companhia das Messageries Imperiales, os agentes desta estão autorisados a receber qualquer quantia de dinheiro que sera' reembolçado pelos correios de todas as cidades da França, Italia, Suissa e Belgica.

Para condições e mais informações trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima indicados no dia 15 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14; passageiros, encommendas e dinheiro a frete somente até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Adverte-se aos Srs. carregadores e passageiros que o vapor entrará no porto do Aracaty e pede-se aquelles que tratem desde já do embarque de suas mercadorias: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Aracaju' e escalas.

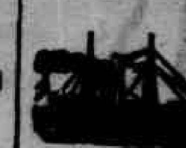
O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguira' para os portos acima no dia 14 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Pede-se aos Srs. carregadores que tratem de embarcar suas mercadorias com a precisa brevidade e previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só são vendidas no escriptorio: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

PORTO

Segue com brevidade a barca portugueza *Silencio*, por ter parte de sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Ilha de Fernando.



No dia 14 do corrente pelas 12 horas do dia seguira' um dos vapores desta companhia para o presidio de Fernando de Noronha. Recebe carga até o dia 13: encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do norte até o dia 9 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o patacho portuguez *Novo Lima*, o qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta: trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO

HOJE.

De 100 saccos com arroz da India.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 100 saccos com arroz da India marca JMB avariado d'agua salgada vindos de Liverpool no navio inglez Revolution: hoje as 11 horas da manhãa no armazem do Aunes defronte da alfandega.

LEILÃO

De uma numerosa e escolhida collecção de livros,

em portuguez, francez, inglez, italiano, hespanhol e latim, contendo obras de litteratura, historia, geographia, economia politica, direito das gentes, sciencias e artes etc., etc., sendo as principaes dos autores seguintes, a saber:

Alfieri, Arágo, Aristophanes, Balbi, Balzac, Barthelemy, Beranger, Bernardin de S. Pierre, Bernardim Ribeiro, Blanqui, Bocage, Bossuet, Bouillet, Bouterwek, Byron, Camões, Cantu, Castilho, Cervantes, Chateaubriand, Calderon, Corneille, Cussy, C. Delavigne, Demosthenes, F. Denis, Duesberg, Duruy, Eschylo, Euripides, Ficker, Fenelon, Florian, Fontenelle, Garnier, Garrett, Gaultier, Genuense, D. de Góes, Goldsmith, Guizot, Halevy, Heeren, Herculano, Herodoto, Horacio, Hugo, Lafontaine, Lamartine, Lamennais, D. N. de Leão, Leflanc, T. Livio, Macauley, Macedo, Machiavel, X. de Maistre, Malte-Brun, Manzoni, Marmier, Martens, Milliet de S. Adolphe, Milton, Montalembert, Montesquieu, Moreau de Jonnes, Muller, Pelletan, Pellico, Pinheiro Ferreira, Plutarco, Pope, Pouqueville, Racine, Rapet, G. de Resende, Robertson, Salustio, G. Sand, Sày, Scarron, Seherer, Schlegel, W. Scott, Schakspeare, Sismondi, Sophocles, Stael, Stendhal, Thiers, Thucydides, Vapereau, Vattel, Vico, Vieira, Virgilio, Volney, Webster, Wheaton, Xenophonte etc., etc.

A mesma livraria contem a Encyclopedie moderne 30 vol. varios atlas geographicos, mappas, uma collecção da Revue des deux mondes 7 annos completos e muitos diccionarios para o estudo das linguas portugueza, franceza, ingleza, italiana, hespanhola e latina.

HOJE

Quinta-feira 9 de maio as 10 horas em ponto.

O agente Pinto autorisado por uma pessoa que se retira desta provincia, fara' leilão das obras acima mencionadas existentes na casa da rua Formosa n. 2, esquina da rua da União, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO

De feijão e vinho de caju'.

O agente Pontual vendera' em leilão por conta de quem pertencer 80 saccos com feijão sortido, sendo 50 saccos perfeitos, 30 com um pequeno toque de avaria vindos no brigue INFELIZ, entrado em fevereiro, e 45 duzias de garrafas com vinho de cajú de superior qualidade.

HOJE

O leilão sera' effectuado no armazem do Sr Loyo (Forte do Matos) as 11 horas.

LEILÃO

De fazendas, ferragens e miudezas.

COMO SEJA:

5 caixões com madapolão, chitas, algodãozinhos de diversas marcas, chales, lenços etc.

2 ditas com ferragem e miudezas.

Cordeiro Simões.

competentemente autorisado fará leilão das fazendas, ferragem e miudezas acima mencionadas, as quaes vieram de Macáo, pertencentes a um commerciante que alli fallecera, sendo o producto applicado a pagamento de seus credores, cujo leilão terá lugar no dia

Sexta-feira 10 do corrente

as 11 horas em ponto no primeiro andar do predio da rua da Cadeia do Recife n. 4, por cima do armazem do Sr. Barroca.

LEILÃO DE MOVEIS

Sexta-feira 10 de maio de 1867.

O agente Pinto autorisad pelo Illm. Sr. consul de França fara' leilão dos moveis pertencentes ao expolio de João Carls Ainé, as 11 horas do dia acima dito na rua da Lingoeta n. 8, 2º andar.

LEILÃO DE MOVEIS

Sexta-feira 10 de maio as 11 horas em ponto.

Madama Berges tendo de fazer uma viagem a Europa fara' leilão por intervenção do agente Pinto de todos os moveis e mais objectos de sua casa de residencia na rua da Lingoeta n. 8, onde se effectuara' o leilão as 10 horas em ponto do dia acima dito.

LEILÃO DE MOVEIS

A SABER:

Uma mobilia de jacaranda' com um sofa', 1 mesa oval, 2 consolos, 4 cadeiras de braço e 18 de guarnição, 1 candelabro e 2 serpentinas de crystal, 2 grandes espelhos, 1 santuario, 1 cama franceza e outros objectos.

Sexta-feira 10 de maio as 10 horas em ponto.

Joaquim Gonçalves Salgado tendo de retirar-se para Europa fara' leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis acima mencionados existentes em casa de sua residencia rua da Cambôa do Carmo n. 21, onde se effectuara' o leilão as 10 horas em ponto, por ter o mesmo agente de effectuar um outro leilao as 11 horas.

LEILÃO

O agente Pontual vendera' em leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, a requerimento de José Pedro de Alcantara, os bens do espolio do finado Pedro de Alcantara Guimarães, sendo um bahú' com roupa de uso e um relogio.

Sabbado 11 do corrente

No seu escriptorio a' rua de Cruz n. 63, primeiro andar, as 11 horas.

LEILÃO DE Umá casa terrea no Monteiro

O agente Pontual vendera' em leilão, por conta de quem pertencer, uma casa terrea na povoação do Monteiro, rua do Monteiro, a qual está situada entre as casas do Sr. José Rodrigues dos Passos e D. Margarida Travassos, e tem de frente 38 1/2 palmos de fundo, tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra e quintal murado, com 76 1/2 palmos de comprimento, e sahi la para o rio Capibaribe.

SABBADO 11 DO CORRENTE

No seu escriptorio rua da Cruz n. 63, primeiro andar, as 11 horas,

Os senhores pretendentes que quizerem correr a casa podem receber a chave da mesma na rua do Cabugá, botica n. 11.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Havera' sessão ordinaria quinta-feira 9 do corrente maio, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Discussão de pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 6 de maio de 1867.

J. Soares de Azevedo.
Secretario perpetuo.

Junto á nossa officina n. 42

no antigo e acreditado estabelecimento de Joaquim da Silva Costa, vende-se gaz de primeira qualidade em latas grandes a 8$, e em garrafas a 360 rs.; queijo prato a 800 rs. a libra; manteiga franceza a mais nova que ha no mercado em barris e meio-ditos a 540 e em libras a 640; queijos flamengos do ultimo vapor, vinhos do Porto, Figueira, Lisbôa e outros muitos generos de primeira qualidade, o mais barato que é possivel.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre; na rua Augusta n. 1. primeiro andar.

ALUGA-SE

o terceiro andar com grande sotão e bons commodos para familia, na rua do Amorim n. 37: a tratar no armazem do mesmo

— Na rua da Aurora n. 26, arrenda-se a propriedade—Barra de Serinhãem—com muitos fóros a cobrar, e grande numero de coqueiros a desfructar, além de diversas proporções favoraveis para agricultura e commercio.

— Quem annunciou dar a juros sobre hypotheca 1:000$000 rs.: dirija-se a rua do Hospicio n. 36.

— Precisa se de um preto escravo para trabalhar em refinação: a tratar na rua de Hortas n. 7.

— Pedro Victor Boltreane, vai a Europa tratar de sua saúde, acompanhado de sua familia.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Paulino Rodrigues de Oliveira, que vá pagar a rua das Larangeiras n. 16, a importancia de seu debito; pois se assim não fizer, vera' por este *Diario* a sua insolvencia por extenso.

Recife, 8 de maio de 1867.

Um seu credor.

Ao Sr. Francisco Ferreira de Paula Junior.

Precisa-se de se lhe fallar com urgencia, nestes tres dias, e deixando de o fazer se publicara' por este jornal qual o motivo porque é chamado: a rua da Madre de Deus n. 16.

Ama

Precisa-se alugar uma ama escrava ou forra para casa de pouca familia: na rua do Rangel n. 10.

— Aluga-se e tambem se vende um pequeno sitio com boa casa de vivenda, no lugar da Capunga: a tratar na rua da Imperatriz n. 28, loja.

— D. Maria de Nazareth Bastos, subdita portugueza, retira se para Europa a tratar de sua saude.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE 1867 PARIS

LA COMPAGNIE LYONNAISE

37, BOULEVARD DES CAPUCINES, 37.

DEFRONTE DO GRANDE HOTEL.

Estofos de seda, manteletes, visitas, mantos, etc., cassas impressas, rendas, chales da india e francezes, tecidos do gosto o mais novo, enxovaes para casamentos.

A Compagnie Lyonnaise tem à honra de informar as senhoras brasileiras e portuguezas que acharão no seu estabelecimento salões de costura para a confecção dos seus vestidos executados no melhor gosto, e sobre os mais elegantes padrões.

VESTIDOS

PROMPTOS E POR MEDIDAS

Depois da sua fundação, a Compagnie Lyonnaise nunca cessou de cuidar particularmente na escolha dos seus artigos, todos do melhor gosto, e de primeira qualidade; por isso, não ha nenhuma casa que possa rivalizar com este estabelecimento, que agora de universal reputação.

40$ de gratificação

Fugio no dia 21 do mez de abril o escravo do abaixo assignado, por nome Dionizio, idade 22 annos, com os signaes seguintes: côr mulato, estatura regular, falta de 2 dentes na frente, em um dos braços tem o nome e os dedos dos pés minimo são levantados: quem o pegar leve o a rua da Cruz que sera gratificado com a somma acima.

José Gonçalves de Azevedo.

AMA

Na rua de Apollo n. 9, precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, praça da Independencia n. 12, acaba de receber um sortimento de relogios de ouro e dourados e de prata, patentes cobertos e descobertos com vidro de crystal, cadeias de ouro de diversos gostos, recebe-se na mesma qualquer concerto pertencente a arte, e affiança tanto os relogios vendidos como os concertados mais barato possivel a vista dos objectos

COLLEGIO DE SANTO AMARO

Gaes de Apollo no Recife

Neste estabelecimento precisa-se de um criado livre ou escravo para todo o serviço, dando conhecimento de sua conducta.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 1561 dois quartos com a sorte de 1:200$
N. 1602 um meio « « « « 500$
N. 1214 « « « « « 200$

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria da matriz de Serinhãem, que se extrahira' quinta-feira 9 do corrente.

Preço.

Bilhetes..........	6000
Meios............	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$300
Meios............	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Aos Srs. consumidores do gáz

A direcção da empreza do gaz convida respeitosamente aos Srs. consumidores que por acaso possam ter queixas por falta de gaz, ou outro inconveniente que possa sobrevir, queiram dirigir suas reclamações ao escriptorio da empreza n. 31 rua do Imperador, aonde receberão immediata e prompta attenção.

— Domingos José Machado vai a Maceió tratar de seus negocios.

— John Liddell, subdito britanico, retira-se para o Rio de Janeiro.

Criada

Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e engommar: na rua das Larangeiras n. 14, primeiro andar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de uma taberna no largo da ribeira n. 21.

— Precisa-sé de uma ama para pequena familia, porém que compre: na rua da Concordia, casa sem numero junto ao n. 57.

— Aluga-se o primeiro andar da rua Estreita do Rosario n. 1, proprio para escriptorio.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna que dê conhecimento de sua conducta: na rua da matriz da Boa-vista n. 27.

AMA.

Precisa-se de uma ama para todo serviço menos de engommar e sahir a rua: na praça da Boa-vista n. 7, 2º andar.

Attenção.

Aluga-se no Rosarinho o sitio da Tamarineira ao pé do sitio do Dr. Menna: trata-se no mesmo.

Attenção.

Precisa-se de um caixeiro para botequim com pratica ou sem ella: nas Cinco Pontas n. 102.

Aluga-se

A casa na rua da Ventura, na Capunga, propriedade do Sr. Sebastião Pena Junior, em cuja casa ja' morou a Exma. Sra. baroneza de Beberibe: a tratar na praça da Independencia n. 39 ou na rua da Cruz n. 58, armazem.

VENDE-SE

um cabriolet americano de 4 rodas com coberta e assentos para duas pessoas, muito forte e em perfeito estado, arreios para um cavallo: para ver na officina do Sr. Grospau rua da Florentina e para tratar com J. Falque rua do Crespo n. 4.

— Francisco Fernandes Duarte, subdito portuguez, vai a Europa.

— Joseph Aron, subdito francez, retira-se para Europa.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço; a tratar no pateo do Paraizo n. 26, casa de marcineiro.

— Quem precisar de dinheiro de cobre para trocos; na rua Estreita do Rosario n. 5 tem sempre porção.

— Na rua do Padre n. 62 Floriano lava-se e engoma-se roupa com perfeição, por commodo preço.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para administrador de engenho; quem estiver nestas circumstancias appareça na rua do Queimado n. 26, a fallar com Hermengildo Eduardo do Rego Monteiro.

— Quem precisar de 500$ a juros annuncie.

— Precisa-se de um sitio nos arrabaldes desta cidade, que tenha accommodações para seis vacas de leite, baixa de capim, duas boas casas de vivenda embora uma seja menor que outra, cocheira, estribaria e quartos para pretos, quem tiver e quizer allugar entenda-se com Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, na rua do Queimado n. 26.

— Precisa-se allugar um preto de idade, para botar sentido a um sitio, e fazer algum pequeno serviço; na rua Direita n. 45, loja.

— Alluga-se um sitio na estrada do Luca, muito perto da estrada Nova: tem casa de vivenda muito grande, e bem tratada, pintada de novo, estribaria, e baixa de capim; quem pretender, dirija-se a rua de Apollo n. 32 armazem de Francisco Xavier de Oliveira.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Attenção

Na casa de pasto da rua do Rangel n. 26 contrata-se comida para fóra, assim como tem quartos particulares para as pessoas que quizerem comer com limpeza e promptidão.

A Faculdade e o Povo

Recebem-se assignaturas para o periodico democrativo—*A Faculdade e o Povo*— à rua estreita do Rosario, na typographia commercial; a' rua do Imperador na typographia do Correio do Recife; e a' rua do Crespo na livraria franceza.

3$000 3$500

Córtes de calça de casemira fina, boa para inverno, pelo preço acima; venham ver e admirar: na rua da Imperatriz n. 32, junto a padaria franceza, loja de Parentes Porto.

— Ha para alugar a rua da Florentina n. 28 tres escravos moços e robustos para qualquer serviço nesta cidade; assim como duas escravas para o serviço interno de alguma casa, tambem nesta cidade.

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA PREPARADA A FRIO

POR

AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade DE

Aristide Saisset e J. Soum

22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

BARTHOLOMEO & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba	garrafa	....	1$000
Vinho de	»	»	1$600
Pilulas de	»	vidro	1$600
Tintura de	»	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba	»		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso	garrafa.		2$000
Xarope	»	»	1$600
Pilulas	»	» vidro...	2$000
Oleo de jurubeba	vidros....		640
Pomada de	» pote......		640
Emplastro	» libra.....		2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

Vinho de Jurubeba.

Superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen. E tambem empregado nos casos da menstruação d fficil ; nos catarrhos da bexiga, etc.

Pinto pharmaceutico.
Rua larga do Rosario n. 40
Pernambuco.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com menino e tratar da roupa do mesmo : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Nesta typographia se precisa fallar com urgencia ao Sr. Justino da Silva Cardoso, à negocio.

ADVOGADO
Bacharel Manoel Joaquim Silveira
N. 7 A—Rua do Crespo—N. 7 A
1º andar.

Attenção.

N. 25--Rua do Livrament -N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— Uma pessoa habilitada offerece-se para leccionar em casas particulares, não só a meninos de ambos os sexos, como as senhoras que se quizerem propor ao magisterio : a tratar no caes do Apollo, collegio de Santo Amaro, e na rua larga do Rosario n. 40.

Vinho tonico e nutritivo

DE
QUINA E CACAO.
DE
BUGRAND.

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contem principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis etc., etc.

Deposito especial
NA
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34--Rua larga do Rosario--34

Attenção.

Aluga se uma escravá para todo o serviço de uma casa de familia : dir se-ha na rua Nova n. 46, com quem se deve tratar.

Aluga-se o sitio da Cruz de Almas junto ao do Sr. Tasso, da viuva de Manoel Lourenço : a tratar com Jorge Tasso.

AMA

Precisa-se de uma cozinheira escrava : na rua do Pires, sobrado n. 35.

— Precisa-se de um menino portuguez com pratica venda : na rua do Rosario da Boa-vista n. 53.

— Precisa-se de uma ama de leite forra ou escrava : no Barro Baixo n. 1.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que compre e cosinhe para tres pessoas : na rua Nova de Santa Rita n. 19.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Saca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

a saber :
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Na rua do Tropich n 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Acabamos de receber de França pelo vapor *Estremadure* uma linda collecção de

ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubins, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.
Retratos em ambrotypo, para caixinhas ou quadros.
Retratos em porcelana.
Retratos em papel para diversos tamanhos.
Retratos em cartões de visita.

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotypo.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, pallissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

OR

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇOES PARA IGREJA.

Fornece toda à qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez ; ter do sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda :

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.
De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecao varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.
Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos ;
325 milimetros (12 pollegadas).
379 « (14 «).
433 « (16 «).
487 « (18 «).
541 » (20 «).
650 « (24 «).
812 « (30 «).
Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda ; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se à explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de homem solteiro : na rua da Cordoniz numero 8.

Aviso.

Deixei de ser caixeiro do Sr. Joaquim Luiz Vieira desde o dia 6 de maio de 1867.

Manoel Martins Rego.

CASA.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 36 rua da Madre de Deus, muito proprio para escriptorio.

— Precisa-se de uma boa escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia ; na rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola ; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado ; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino :—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

GRANULOS ANTIMONIAES

Du Docteur PAPILLAUD

Novo medicacaõ para curaçaõ das molestias do coraçaõ, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da tisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS

Para a curaçaõ da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nevroses, das molestias escrofulosas, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a curaçaõ das molestias, nervosas, das vias digestivas, dypepsias, etc.

FRANÇA : Pharmacia de E. MOUSNIER, à Saujon (Charente-Inférieure).

Depositos : Em Rio-de-Janeiro, FÉLIX FARAUT, pharmacia, 77, rua Sete Setembro.
Em Pernambuco, P. MAURER et Cª, pharmacia, rua Nova.
Em Maceio. FALCO DIAS, pharmacia imperial.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem à todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca fallhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Ensino de musica particular

Na rua do Imperador n. 73 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dará as lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

AVISO

Desappareceram na noute de 23 para 24 do cercado do Sr. João Muniz até S. José, um burro e uma burra, todos dous castanhos côr de rato, o burro é mais alto que a burra. Recompensa-se a quem der noticias delles, e será maior a recompeça a quem os entregar na rua do Imperador n. 23.

Fogos.

de artificio da fabrica da estrada de João de Barros da viuva Rufino, aproprietaria desta muito conceituada fabrica avisa ao respeitavel publico que em seu estabelecimento existe um completo sortimento de fogos para S. João e S. Pedro e de outros artigos concernentes a essa arte, as pessoas pois que quizerem comprar destes objectos podem deixar suas encommendas no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia onde haverá um portador que os vai buscar com a maior presteza possivel.

— O Sr. Joaquim Albino de Gusmão, empregado da alfandega, queira mandar a' rua do Destino, n. 16, a negocio que lhe diz respeito.

Medico com mais de 20 annos de pratica Dr. J. Antão de Sena : á rua Nova n. 58, 1º andar.

— Alugam-se os tres andares da casa n. 57 na rua da Cruz do Recife, recentemente edificada e pintada de novo : a tratar no armazem n. 5 da mesma rua.

CASA

De commissão de escravos.

Na casa de commissão de escravos, rua do Imperador n. 45, 3º andar, recebem-se escravos para serem vendidos, tanto da praça como do mato e os Srs. de engenho que por qualquer motivo queiram desfazer-se de algum, não tem mais do que remette lo ao abaixo assignado que garante o bom tratamento e prompta venda, e tambem se encarrega de tratar doentes de frialdade. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza.

Agencia de passaportes e portarias.

Claudino do Rego Lima despachante de passaportes e portarias para dentro e fora do imperio tira-os com presteza e commodo preço : na rua da Praia primeiro andar n. 47.

AMA

Precisa-se de uma ama para tratar de uma menina de um anno de idade : a tratar na rua do Crespo n. 18, 3º andar.

O advogado
Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora ; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra, se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fóro ecclesiastico e no jury.

Criado e criada

Precisa-se de uma criada para engommar e tambem de um criado : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— No collegio da Conceição precisa-se de uma criada e um criado intelligentes.

Attenção.

Aluga-se um escravo proprio para trabalhar o velar em cocheira : nas Cinco Pontas n. 102.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 13 a 16 annos, com pratica de molhados, que dê fiador a' sua conducta : no pateo do Terço n. 32.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço externo e interno de uma casa de pouca familia : na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

Irmandade do Glorioso Patriarcha S. José do Corpo Santo.

Tendo-se achado no espolio do fallecido Fortunato Cardoso de Gouveia os livros desta irmandade, são convidados pelo presente os irmãos existentes da mesma, para comparecerem na matriz do Corpo Santo, sexta-feira 10 a uma hora da tarde, afim de se eleger a mesa para o anno futuro, conforme a autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas, e desta forma reassumir a mesma irmandade as suas funcções.

Recife, 7 de maio de 1867.

— Alluga-se uma casa com bons commodos para familia, na entrada dos Afflictos, perto da estação do Mangoinho, por preço commodo ; a tratar no Chora-Meninos com José Antonio Marques.

— Precisa-se de uma ama ; na rua estreita do Rosario n. 24, loja.

Sitio para alugar.

Aluga-se um sitio em Bemfica, junto ao do Sr. Christiani ; a tratar-se na rua da Cadeia n. 4.

— Domingo de Paschoa, o preto Pio, criculo, de 40 annos, pedindo para ir na Boa-vista ver a mãi não voltou mais em casa, e nem sido encontrado, suppõe-se fugido para o sertão, por ter sido em fevereiro deste anno, preso por um capitão de campo em Pesqueira, d'onde foi remettido para o Recife, a seu senhor o Illm. Sr. Dr. Francisco dos Santos de Siqueira Cavalcanti Junior, a quem foi comprado em 18 de março proximo passado. Elle é bem preto, alto, e sem barba, é bom mestre de assucar, bom carreiro e cargueiro ; em 1864 esteve em S. Bento, perto de Garanhuns, com uma doente da familia do mesmo Sr. Dr. Siqueira pelo que é alli muito conhecido por ter sido o comprador.

Roga-se pois as autoridades policiaes, capitães de campo, a sua aprehensão, o levar ao caes de Apollo, armazem n. 57, que bem se gratificará.

PRECISA-SE

alugar uma escrava para casa de familia composta de duas pessoas, tão sómente para fazer compras e vender objectos em taboleiro, preferindo-se que esta seja de 30 annos para cima, sendo fiel : a tratar na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

SEGUROS

MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

ELIXIR CITRO-LACTAT DE FER — DOCTEUR THERMES — PARIS — MARQUE DE FABRIQUE H T LOI DU 23 JUIN 1857

Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

ELIXIR DO D^R THERMES

Approvado pela faculdade de medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

Occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O Elixir do **Dr Thermes** é empregado diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente no Hôtel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra se com o maior exito nas **doenças de consumpção** resultantes da **exhaustação do sangue, chlorosis** ou **côres pallidas, fluores brancas, anemia** depois das hemorrhagias, ou durante as convalescencias de febres perniciosas, **suffocaçoẽs**, e **palpitaçoẽs** das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o **rachitismo** e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuães, abusos de todos os generos, etc.

Toma-se com a dosis de uma colherinha depois de cada refeição.

Deposito geral na pharmacia, rua Reaumur 43,, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico do S. M. Imperador, place Vendôme, 2, **em Paris.**

Deposito em PERNAMBUCO, P. MAURER ET Cie, e em todas as Pharmacias no Brazil.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando pesse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias. pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio jusrifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartothomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua da Cadeia n. 55

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco	branco de 24$000	a	32$000
» »	encarnado de 22$000	a	32$000
» »	rôxo de 22$000	a	30$000
» »	preto de 20$000	a	30$000
» »	verde de 20$000	a	29$000
»	de velludo preto		26$000
Capas de asperges de damasco			45$000
Umbellas de idem idem			45$000

No dia 14 do corrente é a abertura da

GRANDE

TINTURARIA FRANCEZA

55—*Rua da Imperatriz em Pernambuco*—55

SCHMIT & C.

Premiados na exposição nacional de 1861, no Rio de Janeiro, vão abrir um estabelecimento de primeira ordem, para tingir e limpar com a maior perfeição fazendas em peças ou em obras de quesquer tecidos como sejam: lãa, algodão, seda, cachemira, touquim, pennas, ossos, marfim e mesmo madeira, chapéos de feltro e de palhinha de todas as cores etc., promettendo os annunciantes entregar as suas obras perfeitamente limpas e com o lustro das fazendas novas, pois tem o seu estabelecimento os productos os mais finos e dos melhores fabricantes, assim como possuem os utencilios os mais aperfeiçoados até hoje conhecidos e tem por correspondente a primeira casa de Paris nesta especialidade, a qual os terá sempre a par dos ultimos aperfeiçoamentos e novas descobertas.

Tintura preta terças e sextas-feiras.

Abertura em principio de maio.

AOS SRS. ACADEMICOS.

Por seu dono se retirar para fora da provincia, vendem-se os seguintes livros de direito e jurisprudencia, a maior parte dos quaes com pouco uso, encadernados com gosto:

Diccionario geral de legislação, doutrina e jurisprudencia, por Dalloz, 14 vol. em grande folio	50$000
Diccionario do contencioso commercial, por Massé, 1 vol. em folio	5$000
Jurisprudencia das successões, por Conflans, 1 vol.	5$000
Elementos de direito romano, por C. Maynz, 1 vol.	5$000
Espirito do direito, por Fritot, 1 vol.	4$000
Tratado sobre fallencias, por Geoffroy, 1 vol.	3$000
Codigo predial portuguez, por Silva Ferrão, 1 vol	1$000
Legislação do thesouro em materia contenciosa, por Dumesnil, 1 vol.	3$000
Espirito das leis, por Montesquieu, 1 vol.	3$000
Economia politica, por Forjaz de Sampaio, 1 vol.	3$000
Contrainte par corps, por Duverdy, 1 vol.	3$000

Quem se quizer munir de bons livros, por preços commodos, é aproveitar a occasião na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre 6 preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

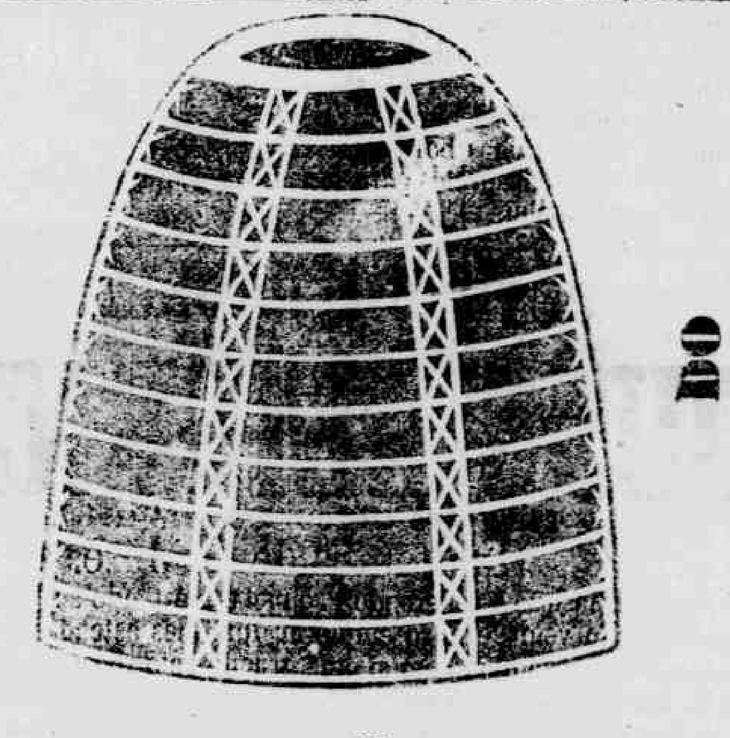
RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . .	16$000 para cima.
Idem de ouro de . . .	50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de . . .	10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de. . .	$000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

A dinheiro

Roupa feita em porção e a retalho por preço muito barato, que a vista poderão avaliar da realidade.

Fazendas

Lindos balões de musselina, não são baratos; balões de arcos estes sim, são baratos, lindas chitas escuras, cambraia modernas com lista ao meio, cazemiras em cortes, lindos desenhos, collarinhos a Cavour, retondaser endadas, chales rendados, chales de merinó pretos, finas chitas largas para coberta, superiores meias inglezas, são caras e boas, superiores camisas de flanella branca, para evitar constipações, bom brim branco para calças; ha muitas outras fazendas e roupa feitas, que todas se vende muito barato a dinheiro a vista dam-se amostras e mandam-se levar nas casas.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:444$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres dolestado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha toda a empreza ou aospiculação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos imp s na rmesma, não-se correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, podeatonaçao da a tor p.eizosd

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAÊS DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, sem sabor, de um pequeno volume, e de nao cansarem os orgãos digestivos. — Gozando das propriedades do Iodo e do Ferro; ellas convem principalmente nas affecçoẽs *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancerosas, na leucorrhea, amenorrhea, anemia,* etc.; enfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituiçoes *lymphaticas, fracas ou debilitadas.*

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha no pé inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Acham-se em todas as Pharmacias. — Pharmaceutico, rue Bonaparte, 40, Paris.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 73, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$; a rua da Cruz n. 3.

Compra se

[illegible] chumbo: no armazem da bola amarella [illegible] da secretaria da policia.

22$000

para moedas nacionaes de 20$000: rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Para piano.

Compra-se uma cadeira propria para piano porém que esteja em bom estado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

10$100

Pagam-se libras esterlinas pelo preço acima: na praça da Independencia n. 22.

Attenção.

Compra-se effectivamente moveis usados: no armazem n. 16 da rua do Imperador.

Attenção!!!

Compra-se uma casa terrea, pequena, em qualquer dos bairros, excepto do Recife; a tratar no largo do Carmo n. 18, 2º andar.

— Compra-se um sellim usado: a tratar na rua das Larangeiras n. 16.

Patacões

Compram-se patacões hespanhóes, brasileiros e portoguezes de cunho antigo; em casa de Adamson Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

VENDAS

Farello a 4$500

o sacco com noventa e tantas libras: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

Palha de carnaúba

Vende-se palha de carnauba muito nova desta safra: na rua da Moeda n. 45, armazem.

ATTENÇÃO

No armazem de frzendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19

Vende-se

Madapolão fino de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a pessa.

Balões de arcos de 2$500, 3$, 3$500.

Dito de arcos encarnados de 3$500.

Ditos de mursulina a 5$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 a vara.

Cambraia branca fina de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ a pessa,

Dita para forro a 3$ a pessa.

Dita com salpicos branca a 4$500 com 10 varas a pessa.

Dita para cortinado com 20 varas a pessa 12$.

Retondes de filó preto a 6$500.

Chales de filó preto a 5$000.

Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 o covado.

Cobertas de chitas da India a 2$600,

Lençoes de hamburgo fino a 2$400.

Ditos de bramante superior a 3$200.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Dito de linho com 5 palmos 1$200 a vara.

Dito de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Lenços de cambraia branca finos a 1$800, 2$, 2$500, 3$500 e 4$ a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara; e com salpicos a 900 a vara.

Atualhado trançado com 7 1/2 palmos de largura a 1$600 a vara.

Dito adamascado com 7 1/2 palmos a 2$.

Dito de linho adamascado a 3$.

Panos de lã adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Toalhas alcochoadas de linho a 12$ a duzia.

Toalhas de pello de 13$ e 14$ a duzia.

Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.

Cambraia de linho superior de 6$ e 9$ a vara.

Chitas francezas finas, escuras e claras a 320 e 360 o covado.

Assim como outras muitas fazendas que se tornaria enfadonho mencionar que se vende por baratissimos preços.

Algodão da Bahia.

Vende-se algodão da Bahia a 440 rs. a vara a dinheiro: na ruado Crespo loja da esquina n. 8

— Vende-se peneiras de arame por preço muito commodo, na loja de ferragens, rua da Cadeia do Recife n. 44.

Massa batida.

Vende-se muito boa massa batida a 400 rs. a libra, para toda qualquer arte de fogos artificiaes: no armazem de sal da rua Imperial n. 221, pouco além da fabrica de sabão.

— Vende-se a taberna da rua da Concordia n. 77, propria para principiante por ter poucos fundos, e o aloguel ser commodo: garante-se a chave: a tratar na mesma.

Semente de alface muito nova

Rua Direita n. 43, loja.

— Na rua da Aurora n. 26, vende-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, com optimos partidos de varseas, paùs e massapé, mui proximos da moenda e muito perto do embarque, com bastante madeira para todo serviço do mesmo engenho.

Chapéos Manilha

Acaba-se de abrir na rua da Imperatriz n. 12 uma nova loja de chapéos com grande sortimento de todas as qualidades e gostos, n'essa mesma casa encontrarão um sortimento dos verdadeiros e finos chapéos de Manilha, já conhecidos pela sua duração e qualidade, affiançando vender-se pelo menos preço que fôr possivel.

PANNO DE ALGODÃO TRANSADO

da fabrica de Fernão Velho: na rua da Cadeia n. 5.

— Vendem-se pés de laranja de umbigo, ditos de sapoti e de limão para cerca: na Ponte de Uchôa, sitio dos herdeiros de Isabel Carroll.

A aguia branca vendendo bonecas.

A Aguia branca recebeu um bello e variado sortimento de bonecas, sendo grandes e pequenas, bonitas e feias, vestidas e não vestidas, com rosto de cera, porcellana e massa, olhos fixos e moviços e por conseguinte caras e baratas.

Em quanto aos preços o comprador não tenha cuidado, porque não quererá dar mais do que se lhe pedir, e assim póde dirigir-se com disposição de comprar das bonecas, que está vendendo a Aguia branca, da rua do Queimado n. 8.

Collares Royer magneticos, medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulções e facilitar a dentição das crianças, com esses uteis collares electricos magneticos vieram tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas, cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre de nervoso hypocrondico, tremores nas mãos, etc. etc. Assim como os collares Royer estão geralme te conhecidos e acreditados pelos eficazes effeitos, bons resultados que tem colhidos as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso d'ellas for se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia branca continua a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos, e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja d'Agua branca, rua do Queimado n. 8.

Panos de crochet para sofá, cadeiras, jarros etc.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos panos de crochet de diversos moldes e tamanhos, tendo nelles alguns cuja superioridade se conhece por imitarem perfeitamente o labyrintho cheio. Tanto os de algodão como os de lãa a aguia vende-os por preços commodos.

Modernos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu mui modernos e bonitos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas, sendo elles de moldes novos, de dentes, por um e ambos os lados, e outros que a forma de zigue-zague fazem um bello entremeio, cujos moldes tem geralmente agradado por sua novidade e galanteria. As amostras serão dadas com penhor.

Albuns de 20 á 200 retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de albuns de differentes gostos e diversos tamanhos para admittirem de 20 até 200 retratos. Os que gostam de comprar o bom dirijam-se á rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca que serão bem servidos.

Para baptisados.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu novamente camisinhas de cambraia, bordadas e enfeitadas, chapeuzinhos de setim, moldes novos de bonitos sapatinhos de setim e merinó, todos bordados e enfeitados e meias de seda e de fio de escossia.

Interessa a todos saberem o que de novo a aguia branca recebeu, por isso façam o favor de ler o que se segue:

Tranças de vidrilhos, pretas e brancas, largas e estreitas, com pingentes e sem elles, moldes novos e bonitos.

Botões pretos e de cores, com pingentes e sem elles, o que de melhor gosto se póde encontrar nesse genero.

Cintos pretos com dentes fundos, enfeitados com vidrilhos, o que ha de mais moderno.

Guarnições de fitas largas para as barras e estreitas para os corpos dos vestidos.

Cordões grossos, pretos e de cores enfeitados com vidrilhos e sem elles.

Rosas de vidro para enfeites de vestidos.

Espartilhos de sultana, muito boa fazenda e bem enfeitados, para senhoras e meninas

Leques de madreperola e sandalo, ditos de ebano com seda preta para luto, ditos pequenos de sandalo para meninas, ditos baratos a 1$000 proprios para casa.

Pentes prateados com fitas cabidas, obra moderna e de gosto.

Pentes de tartaruga modernos para senhoras, ditos dito para meninas, ditos dito de desembaraçar.

Ligas de seda para senhoras.

Bicos e rendas de guipure.

Fitas para sombras de ditos.

Meios adereços de flores.

Ramos de flores finas para coques e chapeos.

Delicadas thesouras com aros de madreperola para costuras.

Bonitas caixinhas com agulhas e alfinetes brancos, pretos e dourados.

Retroz francez em miadas e carreteis para machinas e ditos de torçal.

Agulhas parisienses e fundo dourado, ditas para trabalhar-se em lãa e ditas e linhas para crochet.

NOVOS OBJECTOS

Vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8

Bonitas fivellas a—Crispini—ultimo gosto para cintos.

Fitas escossezas e outras com differentes caracteres, gostos apreciaveis.

Novissimas gollinhas de crystal e aljofar com fitas nas extremidades para dar laço e ficarem pendentes, obras essas de muito gosto e inteiramente novidade em Paris, e aqui as primeiras que apparecem.

Mollas com trancelins e mais arranjos para as senhoras suspenderem os vestidos do lado e na altura que quizerem, o que se torna de muita utilidade, e principalmente agora que os vestidos compridos correm o risco de serem pisados e rotos, nos apertos que sempre ha por occasião de visitar as igrijas e outros actos.

Meios adereços de aljofares miudos, imitando perolas.

Bonitos cabases ou bolsas proprias para as senhoras e meninas trazerem nos braços.

A Aguia Branca deixa de mencionar aqui alguns objectos que recebeu para luto, isso para não confundir os de alegria com os de tristeza, mas se alguem tiver a infelicidade de precisar comprar:

Manguitos e gollinhas pretas bordadas.

Voltas e brincos de borracha e benoitre.

Ditas de vidro com bonitos e novos moldes e fitas nas extremidades.

Ditas nas mesmas circumstancias, para cabeça.

Pentes pretos com fitas e sem ellas.

Fivelas, fitas e conta pretas.

Alfinetes e brincos de vidro, e borracha etc., para pregar.

Enfeites de lãa para vestidos pretos.

Cadeias de borracha e vidro para relogio.

Fumos para chapéos, etc.

Nesse caso pode dirigir-se a dita loja da Aguia Branca, a rua do Queimado n. 8.

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 15, recebeu nova remessa do rapé Paulo Cordeiro e Viajado, e continua a receber por todos os vapores

Grande reducção nos preços das preparações

DE

LANMAN & KEMP.

Salsa parrilha de Bristol duzia. . .	33$000
Agua Florida de Murray & Lanman. .	10$000
Anacahuita Peitoral de Kemp. . .	22$000

Em quanto a agua florida é preciso a maior cautela contra as falsificações fraudulentas francezas: as verdadeiras preparações se vendem no unico duposito rua do Trapiche n. 8.

Farello a 4$ a sacca.

Vende-se na rua de S. Francisco n. 70 e arroz com casca, sacca com 22 cuias a 5$.

— Vende-se uma casa terrea, nova, sita no becco do Quiabo, nos Afogados: a tratar com a viuva do alferes Fructuoso Pereira do Nascimento, no sobrado que faz quina com o mesmo becco.

Cebolas

Vendem-se a 500 rs. o cento: no armazem de Annes defronte da alfandega.

Muita attenção

Vende-se um terreno com 30 palmos de frente e 400 de fundo, com seis meias aguas de pedra e cal todas novas, cujas rende 6$ mensaes cada uma, e uma de taboas na frente, sita no lugar do Pombal confronte ao sitio do Exm. visconde de Suassuna; a tratar na rua do Rangel n. 49; adverte-se que ninguem faça negocio algum sem entender-se com o annunciante.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber pelos ultimos vapores Amazon e Extremadure os seguintes novos generos.

QUEIJOS DO ALANTEJO

em latas de diversos tamanhos.

LINGUIÇAS

muitos superiores em latas de dez libra ermeticamente fechadas.

Pescada

excelente peixe em salmoura.

PEIXE

de todas as qualida eedsm latas.

Prezuntos

para fiambre, inglezes, os melhores que vem ao mercado.

Linguiças

preparadas em pequenas latas de uma libra.

QUEIJOS

pratos e flamengos.

Novos figos

em latas e caixinhas.

Marmelada e geléa de marmello

Latas com frutas

pêra, pecego, rainha Claudia, alperce etc.

Estes e outros muitos artigos de superior qualidade se vendem por preços os mais commodos.

Por menos de 10. e 20, e 30 por cento.

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos

23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

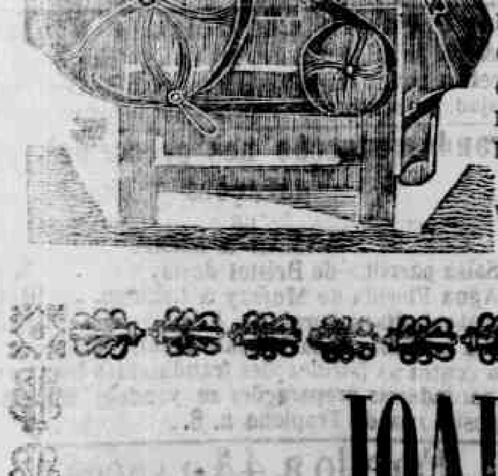
Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Machinas americanas para moer café, de novo systema, proprias para refinação, Idem idem para milho.

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

ATTENÇAÕ

A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.

Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.
Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.
Colxas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com mangu:tos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.
Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.
Lãa para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.
Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para câma e pequenos para portas e janellas.
Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de cores e lindas percales.
Basquines de seda preta ultima moda, chales e retondas de guipure, vende-se barato.
Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e seroulas de linho superiores.
Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.
Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.
Bramante bramenda larguras a 2$500 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.
Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas muito para o proprio como para o centro da provincia e mandar os objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e da moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato e tambem as melhores

Esteiras e alcatifas para forrar salas.

11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

DE

Monteiro & Guimarães.

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

A loja da fragata acaba de receber de Paris um bonito sortimento de fazendas pretas de muito gosto, como sejão lindos cortes de moireantique de mui lindos padrões e que vendem por preços baratissimos, gorgurão de seda preto com listas assetinadas (fazenda esta, inteiramente nova neste mercado) grosdenaples pretos e de cores de differentes larguras e qualidades, por mui modico preço, crinolines americanas para balão, grande sortimento de poil de chevre com listra de seda para vestidos e outros muitos objectos de gosto, como sejam:

Chapelinha de seda, crepe, e palha para coque.
Basquines de seda preta ricamente bordadas.
Leques de sandalo muito modernos.
Ditos de madreperola muito finos.
Lindos cintos a Clotilde novos gostos.
Rotondas de seda, e algodão.
Cortes de blonde para casamentos.
Cortes de seda de cores finos.
Cortes de fular de seda.
Cambraia branca com 9 palmos de largura.
Espartilhos á sultane.
Camisas bordadas para senhoras.
Entremeios e babadinhos bordados.
Véos de filó de seda pretos para a semana santa, e outros muitos objectos que menciona-los seria enfadonho.

OUTR'ORA PROPHETA
HOJE AS
DUAS AMERICAS.

Rua das Cinco Pontas n. 86.

Habitantes de S. José.

Eis á vossa disposição o venerando Propheta que tendo-se levantado do abysmo em que o tinham collocado vem de novo emplorar que lhes estendaes vossa mão proctetora.

O ex-propheta consentindo em si uma grande reforma no tocante casa, limpeza e bem escolhido sortimento de novos generos, tambem consentio em mudar de nome, intitulando-se ás Duas Americas; com este pomposo titulo pertende este grande estabelecimento ser util. nem só aos cidadões amantes da economia, como tambem aos Illms. Srs. de engenhos e lavradores, e com especialidade aos Srs. commerciantes que costumam transitar pela via-ferrea, por ser perto da estação dsa Cinco Pontas e não haver dispeza alguma na conducção.

Attenção!!!

Esta casa tendo cahido no discredito do publico em geral, deseja adquirir importancia vendendo os melhores generos do mercado, lucrando apenas o disconto de cinco por cento.

Manteiga ingleza flôr a 800 rs. a libra.
Idem igual a que se vende cá pelo nosso bairro a 1,000, por 560 a libra, só nas Duas Americas.
Idem franceza em barril ou meio a 540 e 600 rs. a libra.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240, 200 e 160 rs. a libra, e arroba a 5,800, 5,300 e 4,800 rs.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e arroba 3,200.
Banha de porco fina, em latas, a 520 rs. a libra e 600 rs., a retalho.
Queijos do ultimo vapor. . .
Idem do penultimo a 2,000 rs.
Gomma de milho branca a 400 rs. a libra admira, mais é o primeiro alimento para crianças.
Tapioca a 200 rs.
Sagú a 240 rs.
Sevadinha a 160 rs.
Genebra de Hollanda, verdadeira, a 370 rs. a botija.
Idem em frasqueira com 12 frascos a 5,500 rs.
Idem de laranja a 10,000 e o frasco a 900 rs.
Idem de lima a 1,000 o frasco, é muito aromatica e excita o apetite.
Velas de spermacete, proprias para carro, a 800 rs.
Idem de 6 em libra a 640 rs.
Carnauba do Aracati a 400 rs. a libra e 12,500 a arroba.
Gaz verdadeiro americano a 8,000 a lata com 27 garrafas, e latas de galão a 2,000 e garrafas a 380 rs.
Cebollas da Lisboa a 1,000 o molho, alho a 90 rs. o masso.
Phosphoros a 2,100 a groza.
Palitos para dentes a 120 rs. o masso com 20 macinhos.
Peixes em latas, preparados de escabexe a 950 rs. a lata.
Idem secco do Rio Grande, sardinhas e tainhas em quantidade.
Bacalhão, ha constantemente quantidade de barricas, pelo preço do trapiche.
Sardinhas de Nantes a 340 rs. a latinha.
Sal refinado em latas [illegible]
Latas com [illegible], chouriços e figado guisados a 2,000, é excellente petisco, chouriça [illegible]

Idem francezas a 320 rs. o frasco.
Copos lapidados para agua e vinho a 4,000, 5,500, 3,000, e 2,500 a duzia.
Papel pautado greve a 4,300 a resma e de embrulho a 1,000 rs.
Toucinho de Lisboa a 11,000 a arroba.
Vassouras americanas a 360 rs.
Idem proprias para sallas a 800 rs.
Baldes para compras a 1,000 cada um.
Marmelada a 640 rs a lata.
Dôces portuguezes em calda de assucar a 700 rs a lata.
Pumada 240 rs. a duzia.
Adubos: cravo a 500 rs. a libra, cominhos a 500 ervadôce a 360 rs. pimenta a 320 rs.
Azeite-dôce portuguez a 640 rs. a garrafa.
Idem francez clarificado a 900 rs. a garrafa
Licores francezes de boas qualidades a 1,500 a garrafa.
Idem nacional a 1,500 a canada.
Louça, grande sortimento de pratos, tigellas, bacias, bules, chicaras e pires por preços reduzidos.
Chá primeira qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra.
Idem proprio para negocio a 1,600 a libra
Idem preto superior a 2,500 a libra, verdadeiro homeopathico.
Idem menos bom a 1,500 a libra.
Sabão massa 200 e 240 rs. a libra e em caixa por menos.
Vinhos, do Porto fino. . . .
Lagrimas do Douro verdadeiro a 1,800,
Duque do Porto
Adamado a 1,000.
Pedro V, Duqueza e outros a 900 rs. a garrafa e 9,000 a caixa.
Vinho do Porto Menezes em barril a 5,500 a canada, da vida a velhos e alento a moscos.
Madeira fino a 1,500.
Vinho do Porto em pipas a 4,500 a canada.
Figueira engarrafado a 6,000 a duzia.
Lisboa a 2,800 a canada e 360 rs. a garrafa. Quem deixará de beber vinho soffrivel por tal preço.
Vinho branco superior proprio para missa a 6,500 a duzia, engarrafado, e 600 rs. a garrafa.
Vinho cajú do afamado Carreira do Ceará a 10,000 rs. a duzia.
Chaminés para candieiros de gaz diversos tamanhos, para diversos preços.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

Loja do Gallo Vigilante

DE

Guimarães & Freitas

RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tendo em vista sempre o melhor meio de bem servir a seus numerosos freguezes a lequeriram em Paris um correspondente, o qual nada tem deixado a desejar na escolha de suas encommendas, por isso hoje mais que nunca se acham habilitados a bem servir a seus freguezes, tanto na escolha dos objectos como em preços, como sejam:

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, proprias para enfeitar basquines, assim como Lotões para os mesmos.

Lindos cintos pretos e de côres, fazenda enteiramente nova em gostos.

Luvas de pelica, seda, fio da escocia, e torçal, pretas, brancas e de côres.

Meias de lãa para padre.

Dita de todas as qualidades para homem senhoras e meninas.

Agulhas proprias para crochet.

Lindas capellas para noivas.

Superior papel almaço fino liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso pequeno, amisade e tarjado

Lindas touquinhas e sapatinhos ricamento enfeitados para baptisados assim como meias de seda para o mesmo fim.

Lindos vasos de porselana e metal para pós de arroz.

Pacotes com superior pós de arroz aromatico.

Ricas caixas com musica para costura, ricamente infeitadas e todas marchetadas de madreperola.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga proprios para missa.

Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes etc., etc.

Grande sortimento de pentes de tartaruga para cock, alisar e regaçar os cabellos, assim como de marfim, massas e borracha.

Grande sortimento de sabonetes de todas as qualidades.

Superior banha em latas de diversos tamanhos e preços.

Superior linha para crochet.

Grande sortimento de perfumarias dos melhores autores até hoje conhecidos.

Grande sortimento de botões tanto para punhos, como para colletes.

Finas thesouras para costura, unhas e cabelleireiros.

Grande sortimento de escovas para roupa, cabellos, dentes e unhas, assim como para limpar ouro, e muitos outros objectos que menciona-los seria enfadonho.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende se na

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & Companhia.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Unico deposito.

Collares Royer magneticos
Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondrico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Glorioso S. Antonio

Esta' a venda a rua do Imperador n. 15, a trezena do glorioso S. Antonio, nitidamente impresso e brochado formando um lindo folhetinho.

Noticia ao publico
Coke ou carvão de gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde fôr necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 31 ou na fabrica do gaz.

A companhia mandara' entregar nas respectivas casas, sem estipendio algum o carvão que se houver contratado.

— Vende-se uma parda quitandeira, que cosinha soffrivel, compra na rua, lava roupa, propria para todo o serviço em que se quizer empregar, por ser corpulenta: a tratar na rua das Aguas-Verdes n. 88.

Pelo ultimo.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16 recebeu luvas de pellica preta e outras cores.

Farello.

Vende-se farello em saccos por preço mais commodo que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

VENDE-SE

uma mobilia de jacaranda' a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na cambôa do Carmo n. 12, loja de marceneiro

---

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigouinno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de oleo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulceiras de conta para meninos a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$. latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.

VERDADEIRO LE ROY

de **SIGNORET**, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET

Avis Essentiel

Rue de Seine, 51

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: de LACERDA na Bahia e nos principaès pharmaceuticos.

Signoret

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO

DE

J. P. Laroze.

pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer &. C.ª, rua Nova n. 25.

CAFÉ DE PARIS

Vende-se a casa de bilhares denominada café de Paris sita a rua da Imperatriz ns. 69 e 71, contendo a mesma 3 bilhares de jacarandá com todos os seus pertences, 20 mesas com pedra marmore, 2 grandes fiteiros envidraçados, cadeiras, mesas, mochos e todos os mais pertences de café e sorvete, achando-se a casa bem afreguezada e bem localisada, tendo bastante espaço para fazer-se um bom café cantante. Os pretendentes dirijam-se a mesma a tratar com seu encarregado das 10 horas da manhãa em diante.

— Vende-se um mulatinho de quatorze annos, com bonita figura para um bom pagem: na rua do Queimado n. 47

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meia pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende-a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, eaixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
onfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Agua mineral
ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica
DE
OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rozario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua da Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos.
de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

A NOVA LOJA DO PASSO
Rua do Crespo n. 7 A

– Custodio José Alves Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento, participa ao respeitaval publico que ahi sempre encontrarão um variadissimo sortimenta de fazendas finas e de todas as qualidades, assim como objectos de grande novidade propriamente para as Exmas senhoras, para o que não se tem poupado na escolha de taes artigos, achando-se assim habelitadissimo para bem servir aos seus freguezes, de quem espera toda protecção, principiando por virem visitar seu elegante estabelecimento para assim melhor poderem apreciar o seguinte:

Requissimos cortes de sedas de côres com listas.
Sedas pretas de todas as qualidades.
Barquine de seda preta enfeitados com gosto.
Rotondes de seda e de algodão e linho.
Camisinhas para senhora.
Espartilhos « « ultimo gosto — novidades.
Mantas pretas de blond,
Cintos pretos bordado de aljofares— novidades,
Requissimos enfeites com cok—novidades.
Lindas fivellas para cinto—novidades.
Organdy inteiramente— novidades.
Cambraia chineza— novidades.
Punhos e gollinhas para senhora,
Chapellinas de seda « «
Ricas saias bordadas.
Meias de lãas para homem e senhora.
Luvas de pellica.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Meias pretas para padre.
Coques muito ricos vindos pelo ultimo vapor.
Fronhas de labyrintho muito ricas.
Lenços de labyrintho muito finos.
Rendas e bicos da terra.
Grades para lenços.
Ricos corpinhos de cambraia para senhora.
Timões bordados para batisados.
Coeiros bordados muito ricos para baptisados.

Brilhantinas, chitas de todas as qualidades, panno, casemiras, brins e muitos outros artigos que seria enfadonho menciona-los.

O dono deste estabelecimento está resolvido a lucrar unicamente o desconto, e por isso os preços de suas fazendas serão razoaveis, encontrando sempre o respeitavel publico nos empregados deste estabelecimento agrado e sinceridade.

INJECTION BROU

: Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucçoes de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Está fazendo uma grande liquidação de fazendas de todas as qualidades e roupa feita nacional.

Basquinas a 14$000.

Vende-se basquinas ou casaquinhos de grosdenaple preto para senhoras e meninas, pelo barato preço de 14$, 16$, 18$, 20$ e 25$000, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas a 160 o covado.

Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas em pçea a 200 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende cassas a 240 o covado.

Vende-se cassas de cores fixas para senhora, a 240, 280 e 320 rs. o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cotim ou castor para calças a 240 o covado.

Vende-se uma nova fazenda para calças de homens e meninos por nome cotim a 240 o covado; vende-se cortes de castor a 800, 1$ e 1$280 para calças de homem: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Moçambique a 400.

Vende-se uma nova fazenda por nome musambique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 280.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320, 360, e 400 rs. o covado, fazenda que se vendeu a 500, logo por este preço: na rua da Imperariz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Balões a 2,000.

Vende-se balões de 15, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 2$000, 2$500, 3$ e 3$500; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de casimira a 2,000.

Vende-se cortes de casimira para calça de homem 2$, 2$500, e 3$; corte de brim para calça a 1$ e 800 rs.: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bareje com listas a 320.

Vende se uma nova fazenda para vestidos de senhora por nome bareje fazenda de listas, hoje do ultimo gosto, pelo barato preço de 320 o covado para acabar depressa: na rua da Imperariz ns. 56 e 72.

Atoalhado de linho pardo a 2$500.

Vende-se atoalhado de linho pardo e branco para toalhas de mesa a 2$500 a vara, bramante para lençoes a 2$500, e 2$800 rs. a vara, uma vara e meia dá um lençol; panno de linho a 640 e 700 rs. a vara: lojas da Arara n. 56 e 72.

Vende-se algodão a 3$ a peça.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320 e 400 o covado: rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãasinha escocesa a 280.

Vende-se lãazinhas escocezas de quadrinhos para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado: rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Brim pardo lona a 500 a vara.

Vende-se brim pardo lona a 500, 600 e 640 a vara, brim trançado pardo a 720, 800 e 1$000 a vara, dito branco fino de linho a 1$800 1$280 e e 1$600 a vara, bretanha de linho a 640 e 800 a vara, celecia muito larga a 1$400 a vara, bretanha de rolo a 3$000 a pessa; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodão enfestado a 1$000 a vara, lenços brancos 1$000 e 1$600 a duzia: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 2$500, 3$500 e 4$, ditos de lãa a 1$000, e outras muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar, por isso só avista do comprador poderá avaliar quanto se vende barato nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se roupa feita de todas as qualidades, vnde-se paletots de casemira preta e de panno preto a 5$, 6$000, e 8$000,; calças de casimira preta e de côres a 5$000, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$000, 3$500; palitots de alpaca pretos a 3$ e 3$500 paletots de brim a 2$000 e 2$500, cortes de meia casemira a 3$500, calças de meia casemira a 2$600 e 3$000, roupa feita para escravos, agora pelo tempo de inverno, camisas de baeta a 2$000, camisas de meia casemira a 3$000, japonas de orvalho e baeta a 4$500 e 5$000, calças azues a 640 e 800, ditas de listas a 1$000, ditas de brim pardo lona proprias para o serviço a 1$600 e 1$800, camisas de algodão de listas a 1$000, por estes preços só nas lojas da Arara,

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Casemiras pretas enfestadas a 1$600.

Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta para calças e paletós pelo barato preço de 1$600 o covado ou a 2$800 cada corte de calça, dita muito mais fina, covado a 2$200 ou o corte a 3$500, ditas muito finas sem serem enfestadas a 1$800, 2$000 e 2$500 cada covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As casemiras do Pavão corte a 3$500.

Vendem-se bonitos cortes de casemiras de cores escuras proprios para o tempo de inverno, pelo barato preço de 3$500, ou o covado a 2$000, sendo enfestadas, assim como bonitas meias casemiras escuras com mescla de seda a 640 rs. o covado, ou 2$240 o corte de calça, sendo fazenda até muito propria para os meninos que frequentam a escola, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Celezias para saias
só na loja do pavão.

Vendem-se peças de celezia de algodão, sendo achamalotada e muito propria para saias ou outra qualquer especie de roupa branca, pelo barato preço de 4000 rs. a peça com 10 varas, ou retalha-se a 440 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Bretanha de rôlo a 2$500.

Vende-se peças de bretanha de rôlo com 11 varas pelo barato preço de 2500 rs. a peça, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS A 3$200.
Só na loja do Pavão.

Chegou um grande sortimento destas novas saias escuras proprias para tempo de inverno por evitarem que as saias brancas com que uma senhora vae composta não se suje de lama ao mesmo tempo são muito bonitas por terem lindas barras como se usa ultimamente na Europa e vendem-se pelo barato preço de 3200 cada uma, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n 60 de Gama & Silva.

As saias brancas do Pavão.
Vara a 900, 1200 e 1500.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de peças dos melhores tecidos unicamente proprios para saias sendo a largura desta fazenda a altura da saia, e de um lado enfeitada com bonitas pregas largas e estreitas assim como tambem tem bordado e vende-se pelo preço seguinte: só com pregas sendo a fazenda mais ordinaria a 900 rs. a vara, dita só com pregas porem melhor fazenda a 1200 rs. a vara, e ditas com pregas e bordado em baixo a 1500 rs. a vara, facilitando fazer-se uma saia com 3 1/2 ou 4 varas, isto é pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do Pavão
A 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000

Vendem-se bonitas saias bordadas com 4 pannos pelos baratos preços de 5$, 6$, 7$ e 8$, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os babadinhos do Pavão.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas e mais finas tiras bordadas, proprias para guarnecer saias e vestidos, tendo de qualquer feitio quantidade sufficiente para qualquer obra, sendo neste genero o mais delicado que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento de entremeios tapados e transparentes que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Cambraias alecienne ou com pafinhos.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas cambraias brancas alecienne ou de pafinhos, assim como um bonito sortimento dos mais bonitos organdys brancos transparentes com listas miudas e graudas que se vendem por preço muito razoavel na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CAXINÉS A 3$000 RS.

Vendem-se bonitos caxinés ou agasalhos para cabeça pelo barato preço de 3000 rs., na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHE'.

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chrochés proprios para cadeiras, sophás, cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHITAS PARA COBERTAS.

Vendem-se chitas largas encarnadas e adamascadas para coberta, assim como ditas largas e matisadas pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.
Loja do Pavão.

Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado, merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombazinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$200, lanzinha preta lisa a 400 e 500 rs. o covado, um grande sortimento de alpacas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n 60, e d Gama & Silva.

Alpacas para luto.

Chegaram as mais modernas e mais bonitas alpacas pretas enfestadas com listas brancas propria para vestidos de quem esta' de luto que se vendem pelo barato preço de 1$ o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas para luto na loja do Pavão.

Chegou um grande sortimento de cassas pretas, que se vendem pelo barato preço de 560 rs. a vara, ditas melhor fazenda com listas e ramagens a 640 rs., ditas muito superiores com ramagens e listas a 800 rs., ditas brancas com listas pretas proprias para aliviar luto a 640 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho.

Vende-se superior bramante de linho com des palmos de largura pelos baratos preços de 2$400, 2$600 e 2$800 a vara, superior panno de linho proprio para lençoes, toalhas e serenlas, pelo barato preço de 640, 700 e 800 rs. a vara, peças de Hamburgo de linho muito superior a 10$, 11$ e 12$, algodãozinho infestado liso muito encorpado proprio para lençoes a vara a 1$, dito entrançado muito superior fazenda com a mesma largura a 1$200 a vara, assim come mais uma infinidade de fazendas brancas que se vendem mais baratas que em outra qualquer parte só com o fim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas lizas.

Vende-se peças de cassa liza muito superior fazenda com 20 jardas pelo baratissimo preço de 8$500 a peça, ditas a 10$ para apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.

Vende-se superior panno preto fino a 2$000, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol de alpaka.

Vendem se os melhores chapeos de sol d'alpaka, que têm vindo a este mercado, com armações inglezas e bonitos cabos, pelo barato preço de 6$; ditos francezes a 4$ e 5$; ditos de seda inglezes a 10$, 11$ e 12$: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de cotim a 800 rs.

Vendem-se córtes de cotim, que é muito boa fazenda, escura, para calças, pelo barato preço de 800 rs., ou a 240 rs. o covado, sendo fazenda tão propria para calças, como para paletots: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Para camas de noivas.
Vende o Pavão.

Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janelias; ditos adamascados a 10$ 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchàs, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em autra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos a 8$.

Vendem-se superiores corpinhos de seda pretos icamente enfeitados pelo baratissimo preço de 8$, sendo fazenda que vale 16$ e vendem-se por este preço por causa de estarem com um pequeno toque de mofo, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas de cor.
Na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento das mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo de listas e flores muito proprias para a estação tanto escuras como alegres pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de Chevre.

Vendem-se esta nova fazenda de lãa com listas de seda denominada Poil de Chevre, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 640, 800 e 1$ o covado, assim como bonito merinó de lãa para vestidos com listas e mesclados a 800 rs. o covado, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos
a 1$600, 1$800, 2$000, 2$200 a 2$500.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos sendo fazenda que vale muito mais dinheiro pelo baratissimo preço de 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado, assim como superior moreantique e sedas pretas lavradas muito encorpadas que se vendem mais baratos que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Moireantique de côr.

Vendem-se os melhores e mais bonitos moireantiques de côr que tem vindo ao mercado, assim como um bonito sortimento de sedas de listas e de grosdenaples de uma só côr, sendo azul claro, azul escuro, côr de café, côr de lyrio, côr de cinza e branco, que se vendem por preço mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa barata.

Vendem-se palitós de panno preto, sobrecasacos pelo barato preço de 10$, 12$ e 16$, ditos saccos a 6$ e 8$, ditos de cazemira de côr muito bôa fazenda, sobrecasacos a 12$, 14$ e 16$, ditos saccos a 10$ e 12$, calças de cazemira de côr muito bôa fazenda a 7$ e 8$, ditas de cazemira preta muito fina de 6$ a 12$, calças de brim de linho branco trançado a 3$500, 4$500 e 5$, ditas de brim pardo de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas de cazemira escura com mescla de seda a 3$ e outros muitos artigos neste genero que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de côr a 240 rs.

Vende-se um bonito sortimento de cassas de côres, pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como um bonito sortimento de cassas francezas com listas largas a 800 rs. a vara, finissimo organdys matisados a 1$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas para acabar
Covado a 200 rs.

Vende-se um porção de restos de cassa de côres fixes, pelo baratissimo preço de 200 rs., isto para acabar, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Toalhas para mão.

Vende-se toalhas de linho proprias para mão sem franjas, duzia a 6$, ditas de linho com franja a 7$ a duzia, ditas a emitação de felpudas a 8$, ditas felpudas muito bôa fazenda a 12$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado.

Vende-se superior atoalhado de algodão adamascado com oito palmos de largura, vara a 2$, dito trançado sem ser adamascado vara a 1$800, dito superior de linho adamascado vara 2$800 e 3$, guardanapos de linho crú que são os mais economicos a 3$ a duzia, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Muçulinas de côr.

Chegou um bonito sortimento das mais lindas muçulinas de côres proprias para vestidos ou roupas de meninos, que se vendem pelo baratissimo preço de 600 rs. o covado, assim como poupelinas de quadrinhos, sendo fazenda de lãa a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.

Chegaram os mais ricos córtes de vestidos brancos bordados em cambraia finissima com os mais delicados desenhos, que se vendem pelo barato preço de 25$ o córte, assim como lindos córtes de medina transparentes com bonitas barras de seda, que se vendem pelo barato preço de 24$ o córte, ricos córtes de filó branco com lindos enfeites de côres que se vendem pelo barato preço de 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Lenços para mão
a 800, 1$000 o 1$600 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos mais bonitos lencinhos bordados, proprios para mão, que se vendem pelo barato preço de 800, 1$, 1$280 e 1$600, isto é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 00, de Gama & Silva.

Lenços brancos
a 2$000, 2$800 e 3$200.

Vende-se um grande sortimento de lenços de cambraia branca pelos baratos preços de 2$000 e 2$800 a duzia, assim como ditos com lista de côres fixes em volta, tanto proprio para homens como para meninos, que se vendem pelo barato preço de 3$200 á duzia, ditos grandes de cassa liza que se vendem a 500 rs. cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portoguez.

Xarope e pasta de Sciva
DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Antonio José de Castro vende 6 fazendas de gado sitas no termo do Seridó denominada Boavista, Pé de Serra Mulungú, Serrote, Mondo Novo e Ingá, todas muito boas de criar pelas proporções que tem em si: as pessoas que as quizer comprar podem dirigir-se a rua do Vigario n. 31, 1º andar, escriptorio do annunciante.

Rua do Imperador n. 22

No grande armazem de tinta vende-se por preços commodos:
Salitre refinado.
Enxofre.
Limalha de ferro, em grão e agulhas.
Dita de aço em grão e agulha.
Varias preparações chimicas para fogos de artificio.

Alcatrão do gaz.

Os fins a que pode ser applicado, são ainda pouco conhecidos no Brasil: na Europa, porém, as vantagens do alcatrão do gaz são bem patentes e apreciadas. Alli, é empregado como agente preservativo de madeiras, ferro, etc., quando expostas a' acção atmospherica, ou da agua doce ou salgada. E' usado, ainda como preservativo da acção distinctiva do cupim e outros insectos, e evita que a humidade penetre em qualqeer compartimento. Serve, afinal, não só como verniz para ancoras de navios, correntes, alvarengas e barcaças, madeiras de construcção, mas ainda como poderoso e excellente desinfectante.

A' venda por atacado, no escriptorio da empreza do gaz n. 31, rua do Imperador, a retalho sómente no armazem da Bolla-amarella, do Sr. Jeronymo Gomes da Fonseca.

E' de graça.

Cortes de calça de casemira suissa por 2$500, fazenda escura propria para o inverno, appareçam antes que se acabe: na rua do Queimado numero 43 e 45.

XAROPE FERRUGINOSO
DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA
Com iodureto de ferro inalteravel
De J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma; n'esta forma, tambem, é preferivel às pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. E o melhor auxiliar do oleo de figado de babalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 29.

O olêo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao olêo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

— Vende-se uma mobilia de amarello, ainda nova: quem quizer annuncie.

Vende-se

por 1:000$ a posse do terreno do sitio do Arraial, que foi do finado Wanderley, com bastante terreno e alvoredos de fructo, contendo 1 casa grande de taipa e estribaria e mais 4 casas pequenas que contem o mesmo terreno, tem boa cosinha de pedra e cal, rende o dito 25$000 mensaes, a tratar no forte do Matto n. 3, das 9 ás 3 da tarde ou na estrada do Encanamento, com José Honorato de Medeiros, vende-se mais um terreno no chacon em bom lugar, com uma casa velha de tijollo e parte de taipa, com o mesmo a tratar.

Luvas de pellica preta.

Chegaram para a loja da Aguia Branca; a rua do Queimado n. 8.

Para quem tem machinas.

Polias de todos os tamanhos e a preços.
Aguilhões idem dito.
Mancaes idem dito.
Moinhos de ferro, americanos, para fazer farinha de milho muito fina, ou moer café; para trabalhar tanto a mão como movidos por motor, na padaria da rua Direita n. 84.

Attenção.

Vende-se uma fabrica de velas de carnauba com todos os seus pertences: quem precisar dirija-se a rua do Torres n. 14, 4º andar.

— Vende-se a fabrica de sigarros da Moreninha da rua da Madre de Deus n. 2; quem quizer comprar dirija-se a qualquer hora do dia a tratar com Manoel Gomes Fernandes Braga.

Escravos fugidos

Muita attenção

Continua a andar fugido do engenho Pedregulho, comarca de Nazareth, desde o mez de dezembro proximo passado, o escravo de nome Cyriaco, que representa ter 35 a 40 annos de idade, cujo escravo pertence ao abaixo assignado, o qual tem os signaes seguintes: côr alva, cabellos crespos e vermelhos, olhos fundos, reforçado do corpo, as mãos, pernas e pés grossos, muita barba, e esta avermelhada. Roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo escravo, e leva-lo ao dito engenho, a seu senhor abaixo assignado, que sera' generosamente recompensado. Desde ja protesta-se contra quem o tiver acoitado.

Recife, 30 de abril de 1867.
José Ignacio Pereira Torres.

Aos capitães de campo
50$000 de gratificação

— No dia 13 do corrente a noite, fugio da casa do abaixo assignado, na Capunga, o escravo de nome Victor, com os signaes seguintes: côr fula, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, rosto um tanto redondo, sem barba, que representa ter 17 annos de idade, altura e corpo regular, levou vestido, camisa de algodão branco, e calça de brim; quem o aprehender leve-o á casa de Lehmann Freres, na rua do Crespo n. 16, ou na rua do Imperador n. 43, 2º andar, que será generosamente recompensado.

Recife 14 de março de 1867.
Lehmann Freres.

Attenção.

Acha-se fugido o preto Gervasio, escravo do Sr. José de Brito Bastos, com os signaes seguintes: altura regular e secco, idade 30 annos pouco mais ou menos, dentes podres, e tem cortado a ponta de um dedo d'uma das mãos. E' bem conhecido nesta

LITTERATURA.

BREVE NOTICIA SOBRE O IMPERIO DO BRASIL

(*Continuação.*)

Sociedades anonymas bancarias.

No Rio de Janeiro:

O *Banco do Brasil*, creado em virtude da lei de 5 de julho de 1853, com o capital de 30,000:000$, que em 1862 foi elevado a 33,000:000$, é o maior estabelecimento de credito que tem possuido o imperio. A circulação de suas notas recebiveis nas estações publicas elevou-se em outubro de 1866 á 86,000:000$, comprehendendo a de suas caixas filiaes estabelecidas nas provincias de S. Paulo, Minas-Geraes, S. Pedro do Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, Maranhão e Pará.

Nessa mesma occasião a reserva metallica do banco orçava em 25,000:000$; e a carteira da caixa matriz era calculada em .... 83,000:000$.

Desde 14 de setembro de 1864 foi o banco do Brasil autorisado, por decreto do governo imperial, a suspender o troco de seus bilhetes em ouro. A grande crise de 1864, [illegible] os capitaes do estabelecimento, motivou essa medida indispensavel á sua segurança.

A lei de 12 de setembro de 1866 o reformou tirando-lhe o direito de emissão, e transformando-o em banco de desconto e de emprestimos sobre hypothecas.

A dita lei concedeu-lhe o prazo de 20 annos para resgatar suas notas.

O seu capital de 33,000:000$, distribuido em 166,000 acções de 200$, está todo realisado.

Tem em fundo de reserva de.......... 4,703:3[illegible]7$578.

No ultimo semestre distribuio um dividendo de 12 % ao anno.

Banco rural e Hypothecario.—Creado por decreto de 30 de março de 1853, tem o capital, já realisado, de 8,000:000$, dividido em 40,000 acções de 200$.

Posteriormente foi elevado seu capital, mas não está realisado.

Fundo de reserva—1,382:340$317, dividendo no ultimo semestre—7 % ao anno.

The London and Brazilian Bank Limited. Sua origem é de Londres, onde foram organisados seus estatutos, e emittidas suas acções.

Apresentados seus estatutos ao governo imperial, expedio este o decreto de 2 de outubro de 1862, permittindo sob condições expressas as operações indicadas nos ditos estatutos.

Seu capital, de 13,333:333$330, está realisado somente até a importancia de .... 5,2[illegible]0:000$.

O ultimo dividendo foi de 5 % ao anno.

The Englise Bank of Rio de Janeiro (outr'ora Brazilian and Potruguese Bank Limited).—Seus estatutos foram organisados em Londres, onde o banco tem sua principal direcção.

O decreto de 28 dezembro de 1863 permittio-lhe fazer as operações constantes de seus estatutos sob as condições ahi expressas.

Seu capital, de 8,880:888$888, dividido em 50,000 acções de valor 177$777, cada uma, foi realisado somente na metade, estando emittidas todas as acções.

Dividendo do ultimo semestre—3 % ao anno.

Banco Commercial do Rio de Janeiro.—Creado por decreto de 6 de abril de 1866.

Capital do banco—12,000:000$, dividido em 60,000 acções, das quaes estão emittidas somente 30,000.

Cadital realisado—1,200:000$, correspondente a primeira entrada de 40$ de cada acção emittida.

Dividendo do ultimo semetre—9 % ao anno.

Todos estes bancos, com excepção do banco do Brasil, a quem é vedado fazer operações de cambio para o exterior, sacam sobre as principaes praças da Europa.

Na provincia do Rio de Janeiro:

Banco de Campos.—Creado em 1863, com o capital de 1,000:000$, de que tem realisado cerca de 300:00$.

Na provincia da Bahia:

Banco da Bahia.—Creado em 1858, com o capital de 8,000:000$, de que tem realisado metade.

Este banco faz operações de descontos e de depositos, e póde emittir até a quantia de 2,832:760$, garantida por igual somma em apolices da divida publica, e em acções das estradas de ferro subvencionadas pelo Estado.

Caixa Commercial da Bahia.—Creada em 1856, com o capital de 2,000:000$, que ainda não está todo realisado.

Caixa « Reserva Mercantil.—Creada em 1860, com o capital de 4,000:000$, que somente em parte está realisado.

Sociedade Commercio.—Creada em 1860, com o capital de 8,000:000$, cuja maior parte está realisada.

Caixa Hypothecaria.—Creada em 1861, com o capital de 1,200:000$, que ainda está por completar.

Na provincia de Pernambuco:

Banco de Pernambnco.—Foi creado em 1857 com o capital de 2,000:000$, que todo se acha realisado.

Póde emittir até a quantia de 1,486:000$ sob garantia de igual somma em apolices da divida publica, e em acções das estradas de ferro subvencionadas pelo Estado.

Na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul:

Banco do Rio Grande do Sul.—Creado em 1857, com o capital de 1.000:000$, ainda não está todo realisado. Este banco foi de emissão; hoje é simplesmente de deposito e de descontos,

Na provincia das Alagôas:

Caixa Commercial das Alagôas.—Creada em 1861, com capital de 500:000$, que não está todo realisado

Na provincia do Maranhão:

Banco do Maranhão.—Creado em 1857, com o capital de 1,000:000$, que ainda não está todo realisado.

Este banco tem o direito de emittir até a quantia de 513:300$, sob a garantia de apolices da divida publica, e acções das estradas de ferro subvencionadas pelo Estado.

Força publica

Exercito.

A força effectiva dos corpos do exercito, segundo o novo quadro, é de 25,844 praças, incluidos os officiaes.

A força, porém, dos dous corpos de exercito em operações na guerra actual excede presentemente a 42,000 praças.

Além desta força ha tropa de linha e guardas nacionaes, empregados no serviço da guarnição da capital e provincias do imperio, existindo cinco mil e tantas praças na parte septentrional da de Mato-Grosso, e mais de dous mil na meridional.

Ha tambem uma companhia de aprendizes artilheiros, composta de menores, que se educão para o serviço da artilharia. Conta já 500 praças.

Fazem parte do quadro do exercito os cirurgiões e capellães que formam o corpo de saúde e a repartição ecclesiastica.

A força da guarda nacional em todo o imperio, incluida a reserva, é de 440,476 guardas.

O serviço policial da côrte é feito por um corpo de guardas urbanos, ultimamente organisado á imitação da *policia da cidade de Londres*, tambem adoptada em Paris.

Este corpo compõe-se, por ora, de 560 praças.

E' auxiliado por outro corpo com organisação militar, e cujo quadro é de 560 praças, obtidas por engajamento.

Competindo ás assembléas provinciaes a fixação da respectiva força policial, tem esta uma organisação peculiar, segundo as circumstancias de cada provincia.

Para o serviço da extincção dos incendios ha na capital do imperio um corpo de bombeiros convenientemente organisado.

Marinha de guerra.

A força naval activa do imperio consta actualmente de 906 officiaes de diversas classes, de embarque, e de 4,647 praças de pret e marinhagem.

O imperio tem 61 navios de guerra com 316 bocas de fogo; dos quaes 49 a vapor com a força de 5,912 cavallos, sendo 10 encouraçados.

A força maritima brasileira em operações na guerra actual consta presentemente de 38 navios, sendo 36 a vapor com a força de 4,805 cavallos, incluidos 10 encouraçados com a força de 2,030 cavallos.

Estes navios têm 186 canhões e 4,037 praças de tripolação.

O quadro da armada comprehende tambem:

Um batalhão naval, que conta actualmente 810 praças, das quaes 565 acham-se destacadas nos navios de guerra, em uma das fortalezas do porto da capital do imperio, e no estabelecimento naval de Itapúra.

Um corpo de imperiaes marinheiros, que conta presentemente 3,008 praças, das quaes 2,697 estão destacadas nos navios de guerra.

Onze companhias de aprendizes marinheiros, com o pessoal de 738 praças, na capital do imperio e nas provincias do Espirito-Santo, Bahia, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Pará, Santa Catharina, S. Pedro do Sul e Mato-Grosso.

Fazem parte do respectivo quadro os cirurgiõss e capellães, qoe formam o corpo de saúde e a repartição ecclesiastica.

Arsenaes de guerra.

O da capital do imperio consta de uma directoria, e de uma secretaria; com uma agencia de compras; de um almoxarifado dividido em tres classes; de um estabelecimento de aprendizes menores e de 13 officinas importantes, cujos trabalhos occupam diariamente, em circumstancias ordinarias, cerca de 600 operarios, numero que se tem elevado nas extraordinarias a mais de 1,000.

A administração geral é confiada a um official superior de arma scientifica, auxiliado por tres ajudantes, tambem officiaes scientificos, os quaes, além de outras attribuicões tem: o 1º a de fiscal do almoxarifido e do estabelecimento de aprendizes menores; o 2º a de fiscal das officinas; e o 3º a de encarregado da fabrica de armas da fortaleza da Conceição.

No arsenal são manufacturadas as peças de fardamento e equipamento das praças de pret do exercito, e fabricados artigos bellicos entre os quaes sobresahe, por sua importancia, a arumaria raiada do systema francez de pequenos calibres.

O estabelecimento de aprendizes menores conta actualmente 149 praças, sendo o seu numero completo 200.

O menor que, provado o seu estado de pobreza e as demais condições exigidas, é admittido no estabelecimento, ahi se conserva até achar-se nas condições de passar para o corpo de operarios militares, no qual tem de servir por espaço de seis annos.

Entretanto, por graça especial e mediante indemnisação, podem os menores obter baixa e abraçar livremente qualquer profissão ou officio.

Todas as despezas de alimentação, vestuario, instrucção, e tratamento quando enfermos, correm por conta do Estado.

Aprendem: primeiras letras, desenho geometrico elementar, geometria e mechanica applicadas, musica e gymnastica.

Applicam-se, a lem disso, a exercicios militares, e dentre os officios, que tem relação com a promptificação de artigos bellicos, aprendem aquelle que mostram ter vocação e a precisa robustez.

Ha os professores necessarios, um capellão e um medico, que dirige a enfermaria.

São dependencias do arsenal a fabrica de armas da fortaleza da Conceição e o laboratorio pyrotechnico do forte do Campinho.

A fabrica da Conceição, que se occupa especialmente do concerto e transformação das armas de pederneira em armas de percussão, e que se está habilitando para raiar armas de cano liso, compõe-se actualmente de uma sala d'armas, e de duas officinas, uma de espingardeiros e a outra de coronheiros.

Tem, além dos mestres das respectivas officinas, um professor de primeiras letras.

O laboratorio do Campinho, onde ha permanentemente uma companhia do corpo de operarios militares, emprega-se no fabrico de todas as munições e artificios de guerra, quer para peças, quer para armas de fogo portateis.

Tem administração especial, quo é confiada a official de arma scientifica, e os empregados necessarios para os trabalhos pyrotechnicos e serviços accessorios, assim como para o regimen e boa direcção do estabelecimento.

De ordinario empregam-se nos trabalhos, em circumstancias normaes, cerca de 100 operarios, que promptificam diariamente:

Capsulas de guerra.	30,000
Cartuxame embalado.	20,000
Espoletas de fricção.	1,000
Ditas para projectis ócos.	200

ou, em analoga proporção, quaesquer outras munições e artificios de guerra.

Nas provinciass do Pará, Pernambuco, Bahia, S. Pedro do Rio Grande do Sul e Matto Grosso, ha tambem arsenaes de guerra com laboratorios pyrotechnicos annexos.

Fabrica de polvora.

Está organisada com o pessoal e material necessarios.

Acha-se collocada longe do povoado, na raiz da serra da Estrella na provincia do Rio de Janeiro, proxima a porto de mar, e a conveniente distancia da estação terminal da estrada de ferro de Mauá.

Construiram-se alli solidas obras para canalisar as aguas para diversas officinas, separadas por mato virgem. As machinas são movidas por uma turbina fourneyron e roda hydraulica de ferro.

Ha um apparelho a vapor para seccar a polvora. O carvão é produzido da madeira da imbaiba, do mololú e da Corindiba em apparelhos de distillação e por meio de vapor d'agua aquecida.

Fabrica-se alli excellente polvora, e o estabelecimento tem capacidade para produzir por anno dez mil arrobas.

O governo deu providencias para a fundação de outra fabrica de polvora na provincia de Mato Grosso, a qual ainda não trabalha em consequencia das circumstancias especiaes daquella provincia, com relação á guerra actual.

Arsenaes de marinha.

O da capital do imperio consta de uma inspecção com a sua secretaria; de uma casa de arrecadação; e, além de outras dependencias, de treze importantes officinas, cujos trabalhos occupam actualmente 2,296 operarios.

Além dessas officinas, ha as secções de carpinteiros e pedreiros, que formam a directoria das obras civis e militares, na qual se empregam 660 operarios.

A administração do estabelecimento é confiada a um inspector, auxiliado por tres ajudantes, um dos quaes exerce o lugar de vice-director.

As officinas do arsenal acham-se habilitadas para quaesquer obras de ferro, e já alli se tem feito machinas da força de 200 cavallos. Tambem se tem aprompiado chapas para encouraçados, e está a concluir-se uma officina principalmente para esse fim, cujo martinete é de 5 toneladas.

Ha uma companhia de aprendizes artifices com 200 praças; tem um commandante um professor de primeiras letras, um capellão e um cirurgião: e, além desta, duas de artifices militares; uma composta dos aprendizes artifices que completam a idade de 16 annos, a qual tem quartel no arsenal e conta presentemente 82 praças; a outra tem 126 praças que podem servir fora do arsenal.

Existe alli uma aula de geometria e mechanica applicadas.

No arsenal ha um estaleiro para a construcção de vasos de guerra, e na ilha das Cobras, que lhe é fronteira, mais cinco destinados á de monitores.

Ha tambem na mesma ilha um excellente dique e outro em construcção bem adiantada. Ambos são abertos em rocha.

As provincias do Pará, Pernambuco, Bahia e Mato Grosso, possuem igualmente arsenaes de marinha.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Asseveram a « Liberté » de Paris, que o general Prim entabolou negociações com um banqueiro americano para contratar com este ultimo um emprsetimode dous milhões de francos porconta do partido progressista hespanhol.

Segundo parece, este banqueiro entregar-lhe-ha esta quantia em titulos, taes como obrigações de caminhos de ferro, coupons, etc., que o general Prim se encarregará de mandar negociar.

A camara legislativa do Egypto negou uma parte do tributo devido á Porta, por isso que as despesas feitas para a expedição de Candia não foram pagas pela Turquia.

Segundo diz um telegramma de Florença, o jornal *Italie* annunciou que Suas Magestades o Rei e a Rainha de Portugal eram esperados em Florença no proximo mez.

Suas Magestades irão primeiramente a Paris visitar a exposição universal.

Lê-se no mesmo jornal:

« Nada ha que nos authorise a darmos credito ao boato de um projectado casamento entre a princesa Margarida, filha da duqueza de Genova, e o principe Carlos de Roumania.»

Eis aqui uma estatistica publicada por um jornal francez sobre as quantidades de superficie que occupam as principaes nações no palacio da exposição universal.

Os algarismo são, note-se bem, approximados:

França	61:300	metros
Inglaterra	21:650	»
Austria	7:900	»
Prussia	7:900	»
Allemanba	7:900	»
Belgica	5:900	»
Italia	3:250	»
Russia	2:850	»
Estados-Unidos	2:850	»
Suissa	2:700	»
Hollanda	1:900	»
America do Sul	1:800	»
Suecia e Noruega	1:800	»
Hespanha	1:650	»
Turquia	1:450	»
Estados barbarescos	1:050	»
Dinamarca	950	»
China, Japão, etc.	800	»
Portugal	700	»
Grecia	700	»
Persia	700	»
Estados Romanos	550	»
Principados Danubianos	550	»
Egypto	400	»
Totalidade de metros	140,200	

Falla-se muito em Vienna de um caso que anda envolvido n'um veo mysterioso.

Desappareceu repentinamente dos archivos da secretaria da guerra o mappa da Valachia, e por emquanto foram baldadas todas as pesquizas feitas para se descobrir o lugar onde se acha.

Em vista dos graves successos que, de um momento para outro, pódem surgir no Oriente, o estado maior de exercito austriaco dispunha-se a fazer um estudo minuncioso do mappa da Valachia.

Imagine-se o assombro que a todos causou o desapparecimento deste mappa.

O mappa de que se trata tinha sido feito em 1853, na época da guerra da Criméa, por officiaes austriacos, com o consentimento do governo da Valachia e havia occasionado a despeza de cerca de 200:000 florins.

Constava de 120 folhas e do mesmo tinha sido tirada uma copia.

O original tinha ficado archivado em Vienna na secretaria da guerra, e a copia tinha sido cedida ao governo valachio mediante a quantia de 20:000 ducados.

Por conseguinte, lastima-se neste momento a perda do original.

Ha quem affirme que este mappa desappareceu o anno passado, no momento em que o exercito prussiano invadia o territorio austriaco, terrivel momento em que como é notorio, todos os archivos tinham sido transportados de Vienna para a Hungria, para maior segurança.

Ha quem assevere que o cobiçado mappa foi preza de um roubo organisado.

E' de esperar que o inquerito, a que immediatamente se procedeu, não tarde a revelar como foi que um objecto tão volumoso e que se achava depositado n'um local sujeito a uma rigorosa vigilancia, póde desapparecer repentinamente por uma fórma tão estranha e mysteriosa.

As ultimas correspondencias recebidas pela Patrie, de Paris, trazem noticias mui favoraveis relativamente aos trabalhos do canal de Suez e confirmam a activadade que vão tomando as operações de transito de um para outro mar.

O telegrapho annunciou, ha tempos, a passagem atravez do isthmo do lugre Prims, fretado por uma casa commercial do Egypto e de numerosos volumes destinados á exposição universal, procedente de Sião e da Cochinchina.

As correspondencias recebidas pela *Patrie* mencionam agora a passagem de uma chalupa de vapor da marinha franceza, mandada para a India, e a chegada de Bordeus a Port-Said com destino para Suez de um vapor inglez de 800 toneladas.

Port-Said—entrada do canal de Suez no Mediterraneo—que, ainda ha poucos annos, era praia deserta, vai-se tornando hoje uma das escalas importantes do commercio. Já fazem regularmente escala por este porto: a companhia russiana de navegação a vapor; a companhia marselheza Fraisinet; a companhia dos transportes maritimos Talabot, e corre como certo que a companhia das «Messageries Imperiaes de França, está organisando uma linha de vapores para aqdelle ponto.

Em vista disto, podemos considerar como um facto consummado a navegação entre o Mediterraneo e o mar Vermelho, que tem lugar de Port-Said para Suez, pelos canaes da companhia, por meio de numerosas barcaças rebocadas. Começa, portanto, o periodo da exploração do canal de Suez.

O energico promotor desta gigantessa e util empresa, Fernando de Lesseps, dirigio em 15 de março o seguinte telegramma á companhia do canal de Suez:

Podendo a companhia fazer transitar as mercadorias, é chegado o momento de se proceder a nomeação dos seus agentes commerciaes nos diversos pontos da Europa.»

Ahi vão alguns pormenores sobre a cidade do Petroleo, a Petrolia.

A California e Australia nada são ao lado daquella terra maravilhosa.

Gastam-se réis 5,000$000 para a excavação de um poço, que dous dias depois é vendido por 90,000$000,

Vio-se uma companhia de capitalistas de Philadelphia gastar 90,000$000 para a abertura de um poço, vende-lo uma semana mais tarde por 1,125,000$000 reservando para si a metade dos lucros, que monta a pouco menos de 900$000 diarios.

Os contos das Mil e uma Noites ficam muito a quem das maravilhas que Petrolia encerra no seu seio.

O jornal La France desmentio o boato de que o governo francez tivesse entabolado negociações com o governo dos Paizes Baixos para a acquisição do ducado de Luxemburgo.

A côrte de Pekin satisfez completamente os desejos da França relativamente aos interesses dos christãos residentes no celeste imperio.

O governo chinez, entre outras medidas, autorisou a construcção de uma cathedral em Nankin e outra em Hankee.

FOLHETIM

O ARMEIRO DE MILÃO.

POR

PONSON DU TERRAIL

Parte primeira

XII

As aventuras do pagem Actéon.

(Continuação.)

O pagem, apezar da sua extrema mocidade, era matreiro bastante para saber que o melhor meio de tudo saber é nunca perguntar. Por consequencia, em lugar de interrogar Giuseppe, julgou necessario, pelo contrario, fallar de si mesmo.

— Esta taberna das *Vindimas de l'Auxerrois*—disse elle—degenera singularmente, e agora vejo que ninguem pode lá entrar sem correr o risco de se encanalhar. Ha perto de seis mezes que lá não puz os pés.

— Seis mezes!...—disse o escudeiro estupefacto.

O honrado napolitano não comprehendia, que um homem podesse passar seis mezes sem voltar a uma taberna onde tivesse já bebido.

— Meu Deus! a razão é bem simples: não estava em Paris.

— Ah! — disse Giuseppe com curiosidade.

— Chego agora da Bretanha.

Actéon mentia, porém dizia comsigo que a mentira é indispensavel á diplomacia e ao amor,

— Então chega agora?

— Neste mesmo instante.

— Então—disse Giuseppe que era muito curioso—o rei tem negocios em Bretanha?

— Não, porém tinha-os eu. Sou Bretão, e possuo no paiz de Vannes, um velho castello em ruinas, rodeado de alguns campos pedregosos, que tinha não visto desde a minha infancia. Atacou-me o mal do paiz, e o rei, que então só era Delphim, disse-me um dia. Actéon, meu bello amigo, dou-te a licença que desejares: vai ver os teus velhos muros e os teus caseiros. A' vista do que, parti pagem do Delphim e volto pagem do rei.

— Como—disse Giuseppe admirado—então ainda é pagem?

— Porque não?

— Que idade tem?

— Vinte annos.

— Então aos vinte ainda se é pagem?

— Quando o officio agrada... E' um estado encantador, meu fidalgo. Goza-se da confiança do rei, bebe-se bem, ama-se á vontade e passa-se a vida a correr aventuras nos mais mysteriosos corredores do Louvre.

— Esse raciocinio é cheio de espirito—murmurou Giuseppe.

— Ora—proseguio ingenuamente Actéon em quanto não tiver barba, serei pagem.

— E depois?

— Ah! como o rei gosta muito de mim, ligar-me-ha á sua pessoa na qualidade de escudeiro.

— De véras!

— Meu Deus! — disse Actéon com imperturbavel seriedade, o rei não pode passar sem mim; sou o seu confidente ordinario... Tenho-o servido do todos os modos.., No exercito.., nos camarins.,.

O napolitano sorrio-se com finura:

— Tenho-lhe levado discretamente mais do que uma mensagem amorosa.

— Comprehendo...

— E julgo que S. M. me tornará a ver, com grande prazer.

— Tambem assim o julgo — murmurou Giuseppe cada vez mais maravilhado pelas galantes maneiras do pagem.

— Mas—perguntou Actéon—já que estamos no caminho das confidencias, diga-me, meu charo senhor, porque acaso entrou nessa horrorosa taberna d'onde sahimos?

— De um modo bem simples. Gosto do vinho de Borgonha mais do que de todos os outros vinhos...

— E tem mil vezes razão .. é o melhor.

— Vim de Italia unicamente para o beber a minha vontade.

— E na verdade, elle merece essa honra.

— Ora, apenas cheguei, informei-me das principaes tabernas, pensando que antes de fazer a minha escolha, seria conveniente visita-las todas. Foi essa razão que me determinou a entrar nas *Vindimas do Auxerrois*. Encontrei-me ahi com esses tres estudantes que me insultaram com o pretexto de que eu era italiano e tinha o officio de espião...

— Fi...

— De espião da rainha... como se a rainha tivesse espiões.

— Ah!—exclamou Actéon indignado.

— Além disso não pertenço a rainha.

— Acaso pertenceria ao rei?

— Tambem não. Sou escudeiro do Sr. Raphael.

— Raphael!... não conheço esse nome.

— Ah!—disse Giuseppe com mysterio—com tudo é um grande fidalgo.

— Da que nação?

— Vem da Italia, porém é francez.

— Na verdade?

— E o rei não despreza a sua nobreza!

— Diabo!

E Actéon pronunciando esta ultima palavra bateu a porta da hospedaria da *Cruz do traidor* diante da qual acabava de parar com o seu companheiro.

— Porém—acrescentou Giuseppe tornando-se circumspecto, tagarello como uma pega cega—e o nascimento do Sr. Raphael, meu amo, é quasi um segredo de Estado.

— Oh! oh!—pensou Actéon, ahi temos nós outra. Decididamente, fiz bem em parar nas *Vindimas do Auxerrois*.

— Entremos—disse elle a Giuseppe introduzindo-se na taberna.

XIII

Em que Giuseppe afoga a sua discrição e prudencia no fundo de um copo de vinho.

Actéon entrou na hospedaria, como um homem habituado a ver descobrir-se todas as cabeças, á sua chegada.

Os bebedores eram menos numerosos, porém mais escolhidos e de melhores maneiras do que os das *Vindimas do Auxerrois*. Eram, pela maior parte, fidalgos da provincia vindos a Paris para sollicitar lugares de officiaes dos retres ou suissos, e misturados com os fidalgos, alguns pagens, porque, nesse tempo, os pagens formigavam por toda a parte.

Actéon foi saudado com a affectuosa deferencia que inspiram os mancebos em caminho de bom futuro; uns, estenderam-lhe a mão, outros, enviaram-lhe um gracioso sorriso que testemunhava a influencia que se lhe suppunha; todos examinaram com curiosidade o seu companbeiro Giuseppe, cujo vestuario attestava a sua qualidade de estrangeiro.

Actéon respondeu com diplomatica cortezia a todos esses humildes comprimentos, e foi, sem dizer palavra, sentar-se a um canto, a mesa mais afastada do balcão da estalajadeira, pedindo duas garrafas de vinho de Beaune e fazendo signal ao seu conviva se sentasse defronte delle.

A boa figura de Actéon, junta ao reconhecimento que o pagem lhe tinha inspirado e á deferencia que parecia lhe testemunhavam, tinha acabado por lhe ganhar a inteira confiança de Giuseppe, que se arrependia já, e antes mesmo de desarrolhadas as garrafas do velho Beaune, de ter respondido evasivamente e com ar de mysterio ao que respeitava o Sr. Raphael, seu honrado amo.

— Não acha—disse Actéon, quebrando o gargalo de uma garrafa com o cabo do punhal—meu querido senhor, que beber sem comer é uma cousa bem desagradavel?

— Um!...—disse Giuseppe—o facto é que o vinho abre horrivelmente o appettite.

— Eu não ceiei...

— Nem eu—disse Giuseppe.

— Que diria de uma ave fria e de uma fatia de carne?

— Per Bacco! a ideia é excellente.

Actéon chamou a estalajadeira.

Esta ultima era uma mulher de trinta e cinco annos, formosa ainda, um tanto gorda, e á qual todos os pagens, fóra, talvez, o de Dianna de Poitiers, dirigiam timidas homenagens.

Precisamente por causa da indifferença que lhe testemunhava Actéon, Rosina a loura, como lhe chamavam, tinha por elle um fraco determinado e provava-lh'o, abriodo-lhe um credito constante e illimitado, e servindo-o com uma promptidão digna de elogios, em despeito dos murmurios do seu velho marido, o pai Lacondrette, o estalajadeiro mais impertinente do mundo. Rosina correu a tomar humildemente as ordens de Actéon.

— Minha querida estalajadeira, eu chego de uma jornada e venho com grande fome. Este fidalgo, que é meu amigo, sente igualmente extraordinario appettite, e fazia bem se nos mandasse pôr a meza com dous talheres no primeiro andar, n'uma sala bem quente e onde estejamos sós... Esta gente—accrescentou elle designando os outros bebedores—faz um barulho que me quebra a cabeça!

Rosina a loura inclinou-se, sorrindo-se, e apressou-se a dar as ordens necessarias.

Alguns minutos depois Actéon e Giuseppe estavam sentados, sós, em presença de uma ceia, cujo aspecto apetecedor teria seduzido o fidalgo menos esfomeado e mais melancholico; e, pelas ordens do pagem via-se uma muralha de garrafas empoeiradas cercar a ave fria e a perna de cabrito de escabeche que se acabava de servir.

Durante meia hora, Guiseppe comeu e bebeu robustamente, depois, com a ajuda do vinho, tornou-se communicativo e pedio perdão ao seu novo amigo de sua primitiva desconfiança, ao que Actéon respondeu que todos os fidalgos eram senhores dos seus segredos, e, por consequencia livres de não os divulgarem, o que fez com que Guiseppe ficado ao vivo, deu immediatamente á lingua e contou, em poucas palavras, ao pagem, admirado, que mysteriosos laços uniam Raphael ao Delphim.

Actéon tinha, mui felizmente, conservado o seu sangue frio e razão, ao passo que Giuseppe perdia a sua e affectava profunda indifferença ouvindo á singular historia de Raphael.

O Napolitano não lhe occultou a menor circumstancia, nem mesmo o amor de Raphael por Catharina. Infelizmente não tinha assistido ás entrevistas do mancebo com o rei e com a rainha, porque, senão, tambem os teria narrado minuciosamente.

A loquacidade de Guiseppe não tinha limites, quando se achava embriagado.

— Oh! oh!—pensou Actéon—julgo ter nas mãos um fio da intriga, e a não se dar o caso que este patife me conte uma historia de bebado, tenho pormenores bastante interessantes para contar no castello de Anet. Só me falta, acabou mentalmente o pagem, vêr esse senhor Raphael e certificar-me, a vista dessa maravilbosa parecença, de que o Napolitano me não mentio.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO.—RUA [illegible]

ILEGÍVEL